

**Demonstrações financeiras intermediárias
combinadas condensadas em 30 de
setembro de 2025.**

Grupo Cocal

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	22
Balancos patrimoniais combinados	24
Demonstrações intermediárias combinadas dos resultados	25
Demonstrações intermediárias combinadas dos resultados abrangentes	26
Demonstrações intermediárias combinadas das mutações do patrimônio líquido	27
Demonstrações intermediárias combinadas dos fluxos de caixa - Método indireto	28
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas	29





cocal

Relatório de Resultados

2T20



EBITDA Ajustado atinge R\$ 708,9 milhões no 6M26, com margem EBITDA de 55,4%

A Cocal, empresa 100% nacional atuando há mais de 45 anos no mercado sucroenergético, apresenta os resultados do segundo trimestre e da safra 2025/26 (2T26 e 6M26), período que compreende abril a setembro de 2025.

Resumo Financeiro – Combinado¹

(Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita Líquida	564.924	704.266	-19,8%	1.278.884	1.493.818	-14,4%
EBITDA Ajustado	358.679	498.483	-28,0%	708.870	910.845	-22,2%
Margem EBITDA Ajustado	63,5%	70,8%	-7,3 p.p.	55,4%	61,0%	-5,5 p.p.
EBIT Ajustado	150.065	302.458	-50,4%	202.117	442.069	-54,3%
Margem EBIT Ajustado	26,6%	42,9%	-16,4 p.p.	15,8%	29,6%	-13,8 p.p.
LAIR	30.408	245.005	-87,6%	19.514	316.926	-93,8%
Lucro Líquido	41.913	190.945	-78,0%	56.819	265.306	-78,6%
Margem Líquida	7,4%	27,1%	-19,7 p.p.	4,4%	17,8%	-13,3 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	30/09/2025	31/03/2025	VAR.%	30/09/2025	31/03/2024	VAR.%
Caixa e equivalentes de caixa	1.834.562	2.294.951	-20,1%	1.834.562	2.294.951	-20,1%
Dívida Líquida Ajustada	2.107.991	1.608.446	31,1%	2.107.991	1.608.446	31,1%
Dívida Líquida Ajustada / EBITDA Ajustado²	1,59 x	1,05 x		1,59 x	1,05 x	

1 - As informações financeiras combinadas referem-se às demonstrações financeiras das entidades do Grupo Cocal, com as devidas eliminações entre as mesmas.
2 – EBITDA acumulado últimos 12 meses
Os dados EBITDA e EBITDA Ajustado não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Destaques do período: 6M26 x 6M25

Volume de moagem:

6,4 milhões de toneladas de cana processadas (-0,2%), com significativa recuperação do ritmo operacional no segundo trimestre da safra atual (2T26).

Cana-de-açúcar:

produtividade (TCH) cana própria de 75,6 t/ha, ganho de 4,6%, e ATR de 132,0 kg/t (-2,5%), contribuindo para o TAH de 10,0 t/ha, aumento de 2,0%.

Mix açúcar:

66%, incremento de 1p.p em relação ao mesmo período da safra anterior.

Fixações de açúcar:

em 30 de setembro de 2025, as fixações de preço de açúcar para a Safra 2025/26 totalizavam ~566 mil toneladas ao preço de R\$ 2.532/t. Para a Safra 2026/27 totalizavam ~135 mil toneladas com preço médio de R\$ 2.771/t.

EBITDA Ajustado:

R\$ 708,9 milhões, com margem de 55,4%.

Dívida Líquida Ajustada:

R\$ 2.108,0 milhões em 30/09/2025, com índice de alavancagem equivalente a 1,59 x (Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado).



Adoção do IFRS 16/CPC 06 – Arrendamento Mercantil

Desde 1º de abril de 2019, foi adotada a norma IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil, que alterou o método de contabilização de arrendamento, parcerias agrícolas e contrato de locações em geral. Dessa forma, tais valores, que até então eram classificados como custo ou despesa, passaram a ser reconhecidos

como financiamentos relacionados à aquisição de direito de uso de ativos, despesas financeiras e depreciação ou amortização.

O fluxo de caixa e o EBITDA Ajustado não são impactados com essa mudança. Na tabela abaixo estão detalhados os impactos no Resultado:

Demonstrações de Resultado

Demonstrações de Resultado (Em milhares de R\$)	2T26			6M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
Receita operacional líquida	564.924		564.924	1.278.884		1.278.884
Variação de valor justo de ativo biológico	1.764		1.764	2.464		2.464
Custo dos produtos vendidos	(351.157)	(17.973)	(369.130)	(942.020)	33.663	(908.357)
(-) Custo de Parceria e Arrendamento de cana		24.921			149.928	
(+) Amortização do Direito de Uso - IFRS 16		(42.894)			(116.265)	
Lucro bruto	215.531	(17.973)	197.558	339.328	33.663	372.991
Receitas (Despesas) Operacionais	(63.702)	-	(63.702)	(134.747)	-	(134.747)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	151.829	(17.973)	133.856	204.581	33.663	238.244
Resultado Financeiro Líquido	(71.851)	(45.292)	(117.143)	(144.291)	(90.848)	(235.139)
(+) AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16		(45.292)			(90.848)	
Resultado de equivalência patrimonial	13.695		13.695	16.409		16.409
Resultado antes dos impostos	93.673	(63.265)	30.408	76.699	(57.185)	19.514
Imposto de renda e contribuição social	(10.005)	21.510	11.505	17.862	19.443	37.305
Resultado do período	83.668	(41.755)	41.913	94.561	(37.742)	56.819

Conciliação EBITDA (Em milhares de R\$)	2T26			6M26		
	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16	Antes do IFRS 16	Efeitos IFRS 16	Após IFRS 16
EBITDA Contábil	374.138		399.059	727.743		877.673
Equivalência Patrimonial	(13.695)		(13.695)	(16.409)		(16.409)
Ativos Biológicos	(1.764)		(1.764)	(2.464)		(2.464)
Custo de Parceria e Arrendamento de cana		(24.921)	(24.921)		(149.928)	(149.928)
EBITDA Ajustado	358.679		358.679	708.870		708.870



Desempenho Operacional

Eficiência e Produtividade	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Moagem (mil toneladas)	3.697	3.175	16,4%	6.373	6.386	-0,2%
Própria	3.440	2.990	15,0%	6.115	6.182	-1,1%
Terceiros	257	185	39,3%	258	204	26,4%
Colheita Mecanizada	100,0%	100,0%	0,0 p.p.	100,0%	100,0%	0,0 p.p.
TCH (t/ha) - cana própria	78,5	69,1	13,6%	75,6	72,2	4,6%
ATR Cana (Kg/t)	138,4	144,6	-4,3%	132,0	135,4	-2,5%
TAH (t/ha)	10,9	10,0	8,7%	10,0	9,8	2,0%
Produção	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Açúcar (mil toneladas)	330	290	14,0%	534	538	-0,9%
Etanol Anidro (mil m³)	79	71	11,2%	128	138	-7,3%
Etanol Hidratado (mil m³)	30	32	-5,9%	56	62	-9,2%
Energia Exportada (mil MWh)	158	135	17,4%	274	275	-0,5%
ATR Produzido (mil toneladas)	533	480	11,1%	876	908	-3,5%
Mix Açúcar - Etanol	67% - 33%	66% - 34%		66% - 34%	65% - 35%	
Mix Anidro - Hidratado	72% - 28%	69% - 31%		70% - 30%	69% - 31%	

No segundo trimestre da safra 2025/26, a Cocal registrou o processamento de 3,7 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, aumento de 16,4% em comparação ao 2T25. O desempenho reflete, principalmente, as condições climáticas mais favoráveis, com menor volume de chuvas no período, o que proporcionou maior disponibilidade operacional e contribuiu para a recuperação do atraso decorrente das precipitações acima da média no primeiro trimestre.

Como resultado, no acumulado dos seis primeiros meses da safra 2025/26, a moagem totalizou 6,4 milhões de toneladas, permanecendo alinhada ao volume observado no mesmo período da safra anterior.

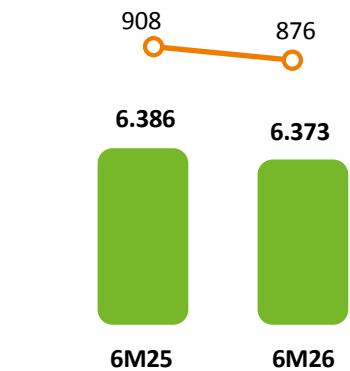
Os indicadores de produtividade agrícola apresentaram evolução positiva no período, com melhora tanto em relação ao primeiro trimestre da safra atual quanto frente ao desempenho da safra anterior. A produtividade agrícola (TCH) alcançou 75,6 t/ha no 6M26, acréscimo de 4,6% em comparação ao primeiro semestre da safra anterior. Por outro lado, o ATR registrou redução de 2,5%, totalizando 132,0 kg/t. Como consequência, o TAH atingiu 10,0 t/ha, alta de 2,0%

em relação ao 6M25. A performance superior reflete, principalmente, os investimentos realizados em renovação e manutenção do canavial nas safras anteriores, com foco em manejo e adoção de novas tecnologias, além de condições climáticas mais favoráveis durante o desenvolvimento da matéria-prima.

Nos seis primeiros meses da safra 2025/26, o mix de produção destinado ao açúcar foi de 66%, incremento de 1 p.p. em relação ao 6M25. Mantendo a diretriz observada na safra anterior, a Companhia seguiu priorizando o açúcar, em função da continuidade de um cenário favorável de preços no mercado.

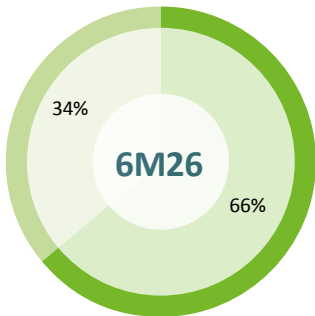
Com o maior volume de moagem, somado ao ganho de produtividade da matéria-prima, o volume total de ATR produzido no 2T26 foi de 533 mil toneladas, avanço de 11,1% em relação ao mesmo período da safra anterior. No acumulado dos seis primeiros meses da safra 2025/26, o volume total de ATR produzido alcançou 876 mil toneladas, correspondendo à redução de 3,5% frente ao 6M25.

Volume de moagem e ATR Produzido



ATR produzido de 533 mil t no 2T26, 11,1% superior ao 2T25, com recuperação do ritmo de moagem e ganho de produtividade.

Mix de produção





Desempenho Econômico-Financeiro

Destaques Financeiros (Em Milhares R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita Líquida	564.924	704.266	-19,8%	1.278.884	1.493.818	-14,4%
EBITDA Ajustado	358.679	498.483	-28,0%	708.870	910.845	-22,2%
Margem EBITDA Ajustado	63,5%	70,8%	-7,3 p.p.	55,4%	61,0%	-5,5 p.p.
EBIT Ajustado	150.065	302.458	-50,4%	202.117	442.069	-54,3%
Margem EBIT Ajustado	26,6%	42,9%	-16,4 p.p.	15,8%	29,6%	-13,8 p.p.
Lucro Líquido	41.913	190.945	-78,0%	56.819	265.306	-78,6%
Margem Líquida	7,4%	27,1%	-19,7 p.p.	4,4%	17,8%	-13,3 p.p.
Indicadores Balanço Patrimonial	30/09/2025	31/03/2025	VAR. %	30/09/2025	31/03/2025	VAR. %
Caixa e equivalentes de caixa	1.834.562	2.294.951	-20,1%	1.834.562	2.294.951	-20,1%
Patrimônio Líquido	2.337.733	2.322.661	0,6%	2.337.733	2.322.661	0,6%
EBITDA Ajustado - acumulado últimos 12 meses	1.326.216	1.528.191	-13,2%	1.326.216	1.528.191	-13,2%
Dívida Líquida Ajustada	2.107.991	1.608.446	31,1%	2.107.991	1.608.446	31,1%
Dívida Líquida Ajustada/ EBITDA Ajustado ¹	1,59 x	1,05 x	0,51 x	1,59 x	1,05 x	0,51 x
Dívida Líquida Ajustada / Patrimônio Líquido	90,2%	69,3%	20,9 p.p.	90,2%	69,3%	20,9 p.p.

1- EBITDA acumulado últimos 12 meses

Os dados de EBITDA não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo

Como cooperada desde 2006, a Cocal transfere toda sua produção de açúcar e etanol para comercialização por meio da Cooperativa, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes. As receitas e despesas decorrentes da comercialização dos produtos e das operações da Cooperativa são rateadas para cada cooperado, na proporção da produção entregue. Os valores das receitas e despesas apurados pela Cooperativa, incluindo as quantidades de estoque a serem apropriadas ao custo dos produtos vendidos, são informados mensalmente aos cooperados em relatórios específicos e detalhados por natureza de evento.

Os preços médios considerados para atribuição da receita entre os cooperados são apurados pelo índice Cepea/Esalq, podendo cada cooperado optar pela fixação parcial de preços para sua produção de açúcar.

Os resultados com ganhos estratégicos da comercialização da produção são refletidos no balanço de cada cooperado pelo reconhecimento do resultado de Equivalência Patrimonial da empresa Copersucar S.A.

Receita Operacional Líquida

No segundo trimestre da safra 2025/26, a receita líquida atingiu R\$ 564,9 milhões, 19,8% inferior ao mesmo trimestre da safra anterior.

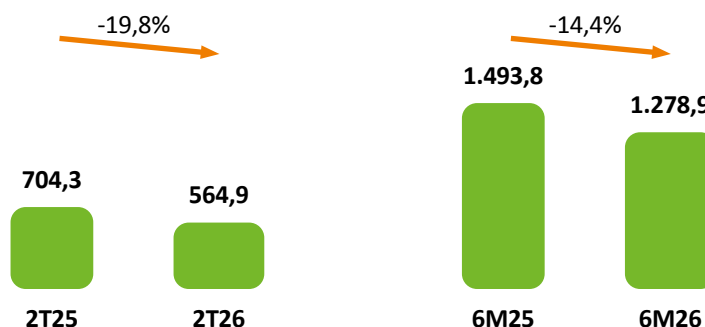
Considerando o período acumulado nos seis primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida atingiu R\$ 1.278,9 milhões, redução de 14,4%

em relação ao 6M25. No resultado total, o incremento das receitas de etanol anidro e energia elétrica atenuaram a redução de receita verificada nos demais produtos, conforme detalhado a seguir.

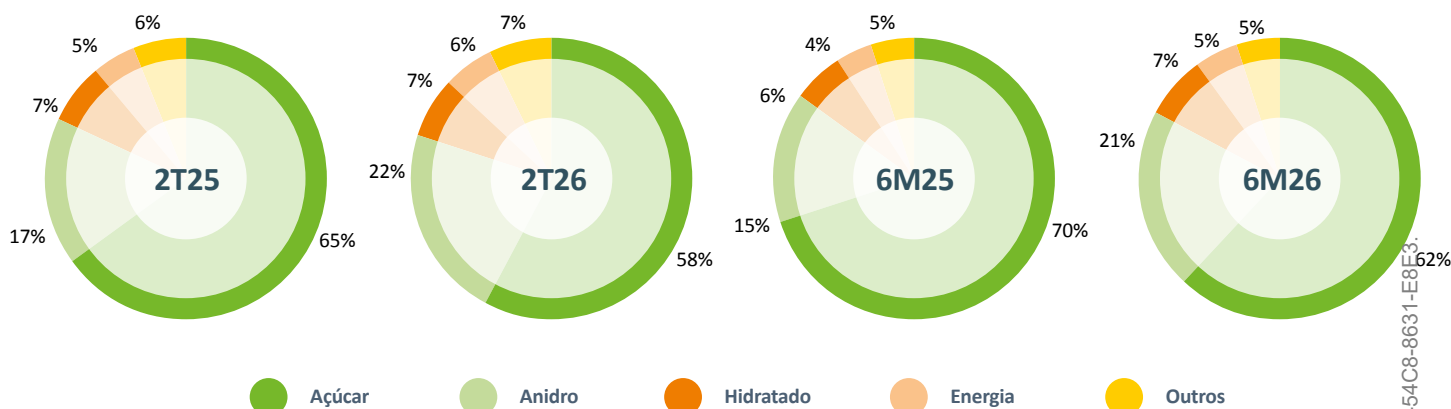
Receita Operacional Líquida (Em Milhares R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Açúcar	325.031	460.206	-29,4%	796.902	1.041.360	-23,5%
Etanol Anidro	124.708	117.274	6,3%	268.029	225.486	18,9%
Etanol Hidratado	40.803	47.398	-13,9%	84.561	94.124	-10,2%
Energia Elétrica	36.642	33.113	10,7%	61.391	52.772	16,3%
Outros	37.739	46.276	-18,4%	68.001	80.076	-15,1%
Total	564.924	704.266	-19,8%	1.278.884	1.493.818	-14,4%



Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)



Distribuição da Receita Operacional Líquida por Produto



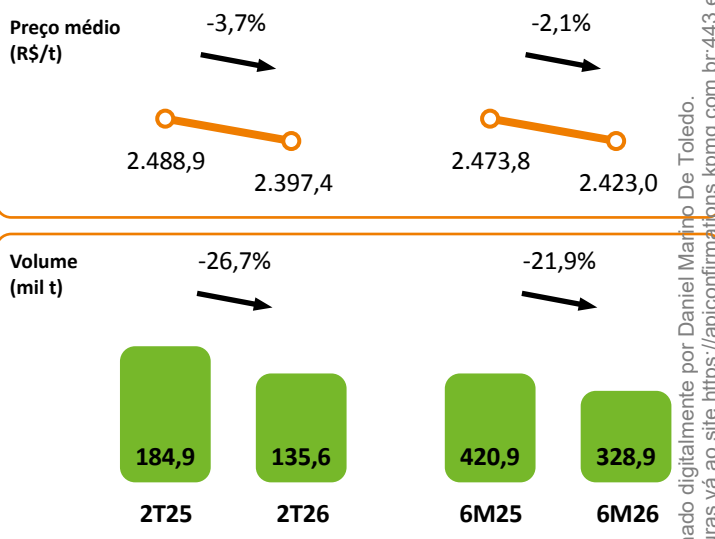
Preço e volume de venda

Açúcar

Preço médio FOB porto – 2T25: R\$ 2.566,6 / 2T26: R\$ 2.504,8
Preço médio FOB porto – 6M25: R\$ 2.561,6 / 6M26: R\$ 2.514,0

A receita líquida das vendas de açúcar do segundo trimestre da safra 2025/26 foi de R\$ 325,0 milhões, 29,4% inferior ao 2T25, com simultânea redução do preço médio comercializado, em 3,7%, e do volume de vendas, em 26,7%.

No 6M26, a receita líquida da venda do produto foi de R\$ 796,9 milhões, queda de 23,5% em relação aos seis primeiros meses da safra anterior. Com redução de 21,9% no volume comercializado e de 2,1% no preço médio das vendas.

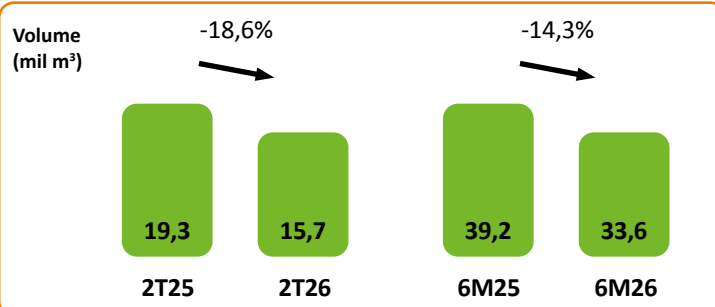
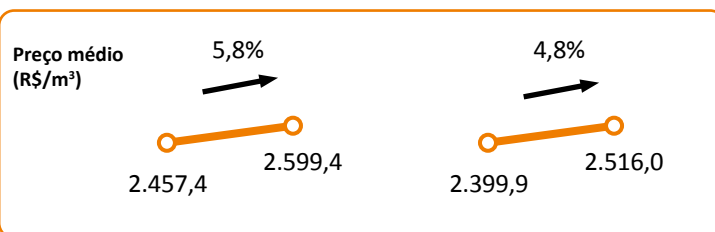




Etanol Hidratado

No 2T26, a receita líquida das vendas de etanol hidratado foi de R\$ 40,8 milhões, redução de 13,9% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. O acréscimo de 5,8% no preço médio de comercialização compensou parcialmente a retração de 18,6% no volume de vendas.

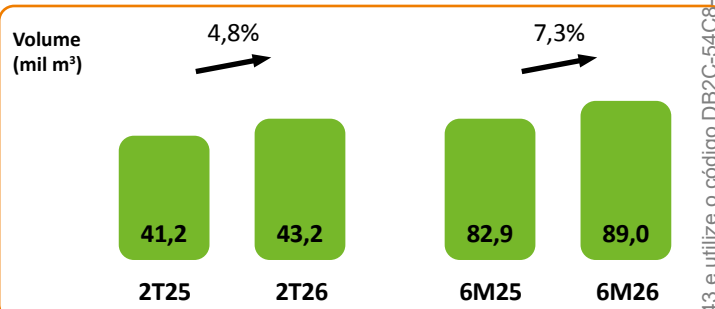
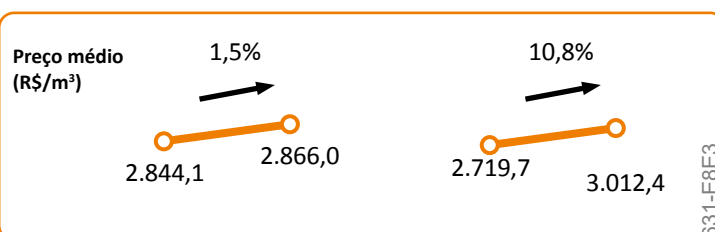
No acumulado da safra 2025/26, a receita líquida de etanol hidratado totalizou R\$ 84,6 milhões (-10,2%). Assim como no trimestre, o acréscimo de 4,8% no preço médio de comercialização compensou parcialmente a retração de 14,3% no volume de vendas.



Etanol Anidro

No segundo trimestre da safra 2025/26, a receita líquida de etanol anidro foi de R\$ 124,7 milhões, o que representa crescimento de 6,3% em relação ao mesmo trimestre da safra anterior. Esse resultado resulta do simultâneo aumento do preço médio das vendas, em 1,5%, e do volume comercializado, em 4,8%.

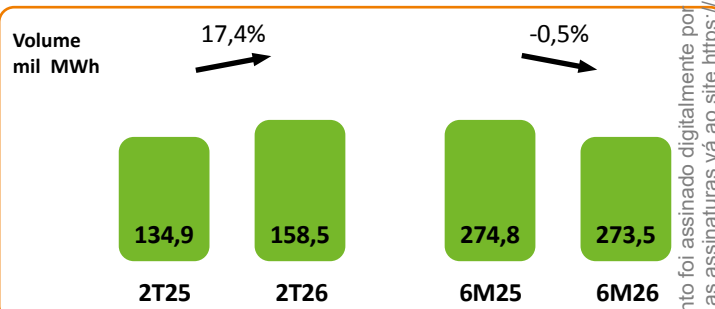
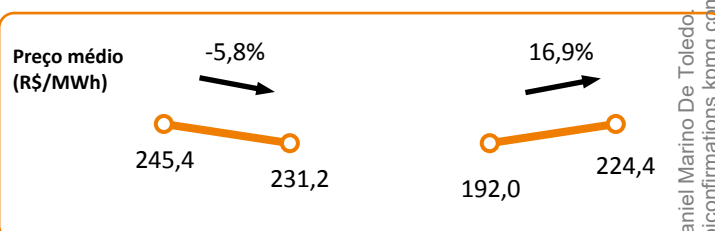
Considerando o período acumulado nos seis primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida da venda de etanol anidro foi de R\$ 268,0 milhões, 18,9% superior ao 6M25, refletindo aumento de 7,3% no volume comercializado e 10,8% no preço médio das vendas.



Energia Elétrica

No 2T26, a receita líquida de energia elétrica totalizou R\$ 36,6 milhões, crescimento de 10,7% em relação ao mesmo período da safra anterior, impulsionado pelo aumento de 17,4% no volume vendido, que compensou a redução de 5,8% no preço médio de comercialização.

No acumulado dos seis primeiros meses da safra 2025/26, a receita líquida de venda de energia elétrica totalizou R\$ 61,4 milhões, aumento de 16,3% em relação ao 6M25, refletindo a elevação de 16,9% no preço médio de comercialização, apesar da redução de 0,5% no volume vendido.





Outros Produtos

A receita líquida de vendas de outros produtos inclui os valores provenientes das plantas de produção de levedura seca, biogás e CO₂, bem como das vendas de CBIOs (créditos de descarbonização) no âmbito do programa RenovaBio, além de creme de levedura, óleo fúsel e sucata de equipamentos inservíveis.

No 2T26, a receita classificada como “outros” totalizou R\$ 37,7 milhões, o que representa redução de 18,4% em relação ao segundo trimestre da safra 2024/25. No período acumulado da safra 2025/26, a receita totalizou R\$ 68,0 milhões, 15,1% inferior ao 6M25.

Estoques

A tabela ao lado apresenta a posição final dos estoques de açúcar e etanol dos períodos.

Estoques	30/09/2025	30/09/2024
Açúcar (toneladas)	206.278	119.388
Etanol Hidratado (m³)	23.773	24.867
Etanol Anidro (m³)	43.688	56.387

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No 2T26, o “CPV Caixa” totalizou R\$ 145,0 milhões, redução de 23,2% em relação ao segundo trimestre da safra anterior. No acumulado de seis meses da safra 2025/26, o “CPV Caixa” foi de R\$ 440,1 milhões, 10,3% inferior ao registrado no mesmo período da safra 2024/25. Esse desempenho decorre, principalmente, da redução no volume comercializado.

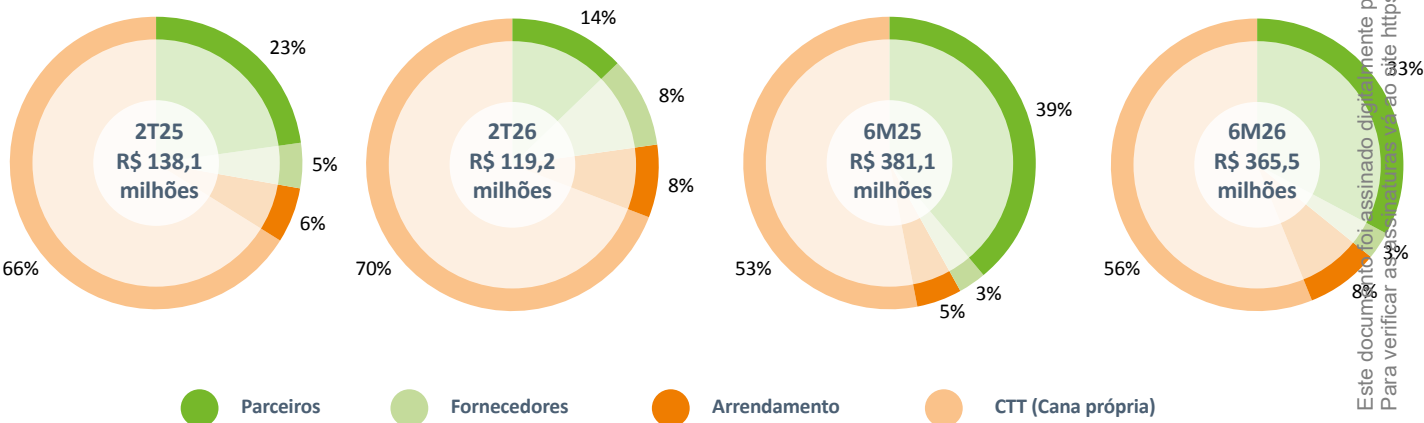
O custo unitário por ATR encerrou o semestre em R\$ 752/t, aumento de 8,1% em relação ao primeiro semestre da safra anterior, quando desconsiderado o valor referente a “outros produtos”.

CPV Caixa (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Custos Agrícolas	119.207	138.078	-13,7%	365.472	381.097	-4,1%
Parceiros	16.158	30.816	-47,6%	120.294	149.937	-19,8%
Fornecedores	9.783	7.030	39,2%	9.942	10.892	-8,7%
Arrendamento	9.545	8.688	9,9%	29.634	20.071	47,6%
CTT ¹ (Cana própria)	83.721	91.544	-8,5%	205.603	200.196	2,7%
Custo Industrial	14.827	25.690	-42,3%	52.270	71.302	-26,7%
Outros produtos	11.005	25.074	-56,1%	22.351	38.023	-41,2%
Total	145.039	188.843	-23,2%	440.094	490.422	-10,3%
ATR vendido (mil toneladas)	244	298	-18,2%	556	651	-14,6%
Custo unitário (Custos agrícolas e Industrial/ATR)	550	550	0,0%	752	695	8,1%

1 - Colheita, transbordo e transporte

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Custos Agrícolas





Despesas de Vendas, Gerais e Administrativas e Outras Receitas/ Despesas Operacionais

O total das despesas registradas no segundo trimestre da safra 2025/26 foi de R\$ 61,2 milhões, ante R\$ 16,9 milhões no mesmo trimestre da safra anterior. No acumulado de abril a setembro de 2025, as despesas totalizaram R\$ 129,9 milhões, aumento de 40,4% em relação ao primeiro semestre da safra anterior.

As despesas de vendas apresentaram redução em função da diminuição dos gastos logísticos (fretes), decorrentes do menor

volume de açúcar comercializado em comparação à safra anterior. Em contrapartida, a variação no saldo de receita líquida classificado na rubrica de “outras receitas/despesas operacionais” foi outro fator relevante a influenciar o total das despesas operacionais na comparação entre os períodos. O desempenho se deve, em especial, ao registro de receita extraordinária referente a reversão de provisão de crédito tributário de R\$ 68,9 milhões contabilizado no 2T25.

Despesas (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Despesas de Vendas (Frete)	37.475	47.437	-21,0%	88.696	101.331	-12,5%
Administrativas e Gerais	29.228	30.741	-4,9%	55.871	55.236	1,1%
Pessoal	13.516	12.474	8,4%	24.869	23.617	5,3%
Serviços e Materiais	13.577	10.612	27,9%	27.469	23.016	19,3%
Outras	2.135	7.655	-72,1%	3.533	8.603	-58,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.498)	(61.238)	-91,0%	(14.647)	(64.016)	-77,1%
Total	61.205	16.940	261,3%	129.920	92.551	40,4%

Os dados não contemplam impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

EBITDA e EBITDA Ajustado

Conciliação do EBITDA (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Resultado do Período	41.913	190.945	-78,0%	56.819	265.306	-78,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.505)	54.060	-	(37.305)	51.620	-
Resultado Financeiro	117.143	117.751	-0,5%	235.139	263.385	-10,7%
Depreciação/Amortização	251.508	242.672	3,6%	623.018	575.452	8,3%
EBITDA Contábil	399.059	605.428	-34,1%	877.671	1.155.763	-24,1%
Margem EBITDA	70,6%	86,0%	-15,3 p.p.	68,6%	77,4%	-8,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(13.695)	(7.021)	95,1%	(16.409)	(14.699)	11,6%
Ativos Biológicos	(1.764)	(60.420)	-97,1%	(2.464)	(60.211)	-95,9%
Efeito IFRS16	(24.921)	(39.503)	-36,9%	(149.928)	(170.008)	-11,8%
EBITDA Ajustado	358.679	498.483	-28,0%	708.870	910.845	-22,2%
Margem EBITDA Ajustado	63,5%	70,8%	-7,3 p.p.	55,4%	61,0%	-5,5 p.p.

O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

No 2T26, o desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado somou R\$ 358,7 milhões, 28,0% inferior ao mesmo trimestre da safra 2024/25. No acumulado da safra 2025/26 (6M26), o EBITDA Ajustado totalizou R\$ 708,9 milhões, 22,2% menor ao primeiro semestre da safra anterior.

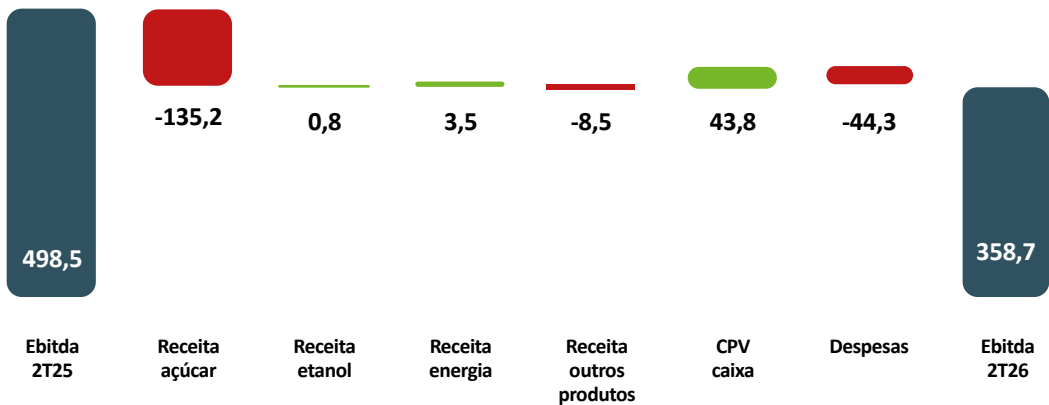
O aumento das receitas provenientes de energia e etanol anidro compensou parcialmente a redução observada nos demais produtos. Adicionalmente, a Companhia registrou queda de 10,3% no CPV caixa, contribuindo para mitigar os impactos no resultado do período.

Por outro lado, o resultado líquido das despesas operacionais na safra anterior foi positivamente influenciado pelo registro de receita extraordinária decorrente da reversão de provisão de crédito tributário.

A Cocal registrou margem EBITDA Ajustado de 63,5% no 2T26 e de 55,4% no acumulado do primeiro semestre da safra 2025/26.

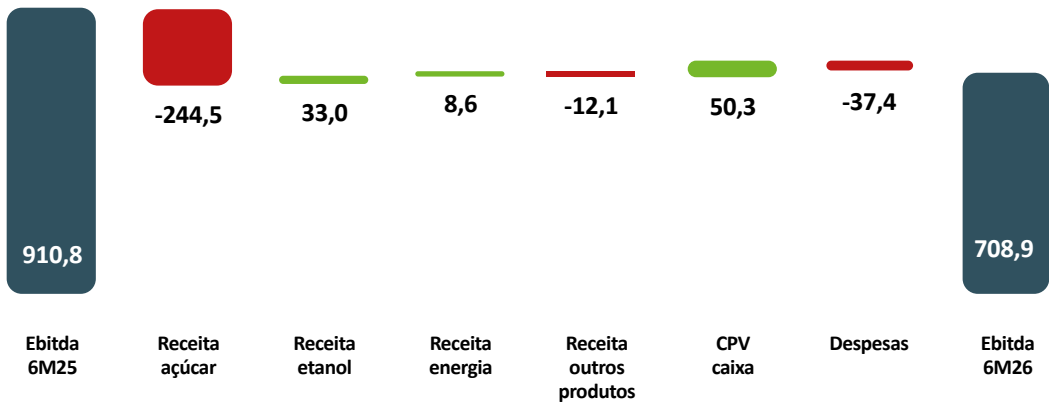


Evolução do EBITDA Ajustado 2T25 / 2T26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Evolução do EBITDA Ajustado 6M25 / 6M26 – R\$ milhões



O EBITDA ajustado não contempla os impactos do IFRS 16/CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil

Lucro Antes de Juros e Impostos - EBIT Ajustado

No 2T26, o lucro operacional da Cocal medido pelo EBIT Ajustado atingiu R\$ 150,1 milhões, redução de 50,4% em relação ao 2T25, e a margem EBIT Ajustado foi de 26,6% (-16,4 p.p.). No período acumulado da safra 2025/26, o EBIT Ajustado atingiu R\$ 202,1 milhões, redução de 54,3% em relação ao 6M25. Além

dos motivos que impactaram o EBITDA Ajustado, explicados anteriormente, a depreciação/amortização do 6M26 foi 8,1% superior ao 6M25, quando desconsiderado o efeito do IFRS 16. O elevado nível de Capex nos últimos exercícios explica esse aumento na conta de depreciação/amortização.

EBIT Ajustado (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
EBITDA Contábil	399.059	605.428	-34,1%	877.671	1.155.763	-24,1%
Margem EBITDA	70,6%	86,0%	-15,3 p.p.	68,6%	77,4%	-8,7 p.p.
Resultado de Equivalência Patrimonial	(13.695)	(7.021)	95,1%	(16.409)	(14.699)	11,6%
Ativos Biológicos	(1.764)	(60.420)	-97,1%	(2.464)	(60.211)	-95,9%
Efeito IFRS16	(24.921)	(39.503)	-36,9%	(149.928)	(170.008)	-11,8%
EBITDA Ajustado	358.679	498.483	-28,0%	708.870	910.845	-22,2%
Margem EBITDA Ajustado	63,5%	70,8%	-7,3 p.p.	55,4%	61,0%	-5,5 p.p.
Depreciação/Amortização	(251.508)	(242.672)	3,6%	(623.018)	(575.452)	8,3%
Efeito IFRS16	42.894	46.646	-8,0%	116.265	106.676	9,0%
EBIT Ajustado	150.065	302.458	-50,4%	202.117	442.069	-54,3%
Margem EBIT Ajustado	26,6%	42,9%	-16,4 p.p.	15,8%	29,6%	-13,8 p.p.



Hedge

A tabela abaixo demonstra as posições do *hedge* de preços de *commodities* e dólar para o açúcar da Cocal em 30 de setembro de 2025.

Açúcar	Volume de Hedge (Tons)	Preço Médio (cts/lp)	Dólar Médio (R\$/US\$)	Preço Médio (R\$/Ton)
Safra 2025/26	566.498	18,72	5,88	2.532
Safra 2026/27	135.490	17,51	6,89	2.771

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido da Cocal no 2T26 totalizou despesa de R\$ 117,1 milhões, redução de 0,5% em relação ao 2T25. No acumulado da safra 2025/26, o resultado financeiro totalizou despesa líquida de R\$ 235,1 milhões, 10,7% inferior ao 6M25.

A Companhia apresentou aumento na receita financeira nos períodos em questão, refletindo, principalmente, os maiores rendimentos obtidos com aplicações financeiras. No primeiro semestre da safra 2025/26, a receita financeira registrou adicional de R\$ 59,3 milhões (+66,8%) comparado ao obtido no 6M25.

No 6M26, as despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, somadas a outras despesas financeiras, apresentaram elevação de R\$ 20,6 milhões (+7,6%) ante ao 6M25.

Adicionalmente, a despesa relacionada ao ajuste a valor presente de passivos de arrendamento (IFRS 16) aumentou em R\$ 10,4 milhões no período.

Resultado Financeiro Líquido (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(109.266)	(86.542)	26,3%	(236.784)	(202.879)	16,7%
Rendimentos com aplicações financeiras	76.003	43.771	73,6%	148.046	88.756	66,8%
Outras Receitas/Despesas	(38.588)	(34.067)	13,3%	(55.553)	(68.854)	-19,3%
Receitas/Despesas financeiras	(71.851)	(76.838)	-6,5%	(144.291)	(182.977)	-21,1%
AVP de passivos de arrendamento - IFRS 16	(45.292)	(40.913)	10,7%	(90.848)	(80.408)	13,0%
Resultado Financeiro Líquido	(117.143)	(117.751)	-0,5%	(235.139)	(263.385)	-10,7%

Resultado do Período

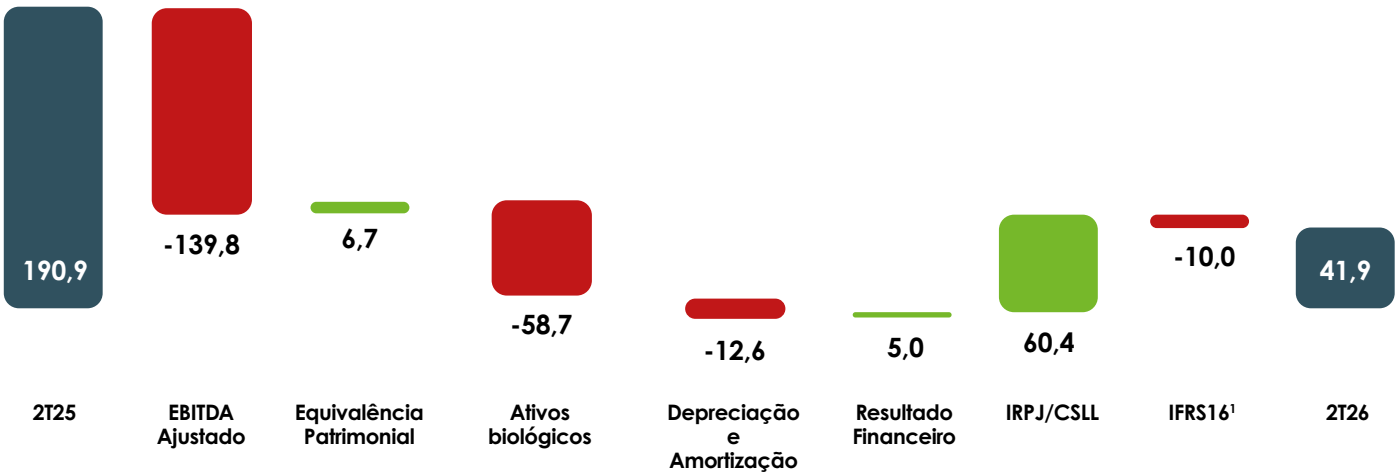
O resultado líquido do 2T26 foi o lucro líquido de R\$ 41,9 milhões, 78,0% inferior ao mesmo trimestre da safra 2024/25. No período acumulado da safra (6M26), o lucro líquido atingiu R\$ 56,8 milhões, 78,6% inferior ao mesmo período da safra anterior. A margem líquida registrada no 2T26 foi de 7,4% e no 6M26 atingiu 4,4%.

A redução do lucro líquido frente ao registrado na safra 2024/25 está relacionada em grande parte à retração da receita – consequência, principalmente, do menor volume comercializado de açúcar –, e ao aumento nas despesas operacionais verificado em razão do registro, no segundo trimestre da safra anterior, de receita extraordinária referente a reversão de provisão de crédito tributário no montante de R\$ 68,9 milhões.

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

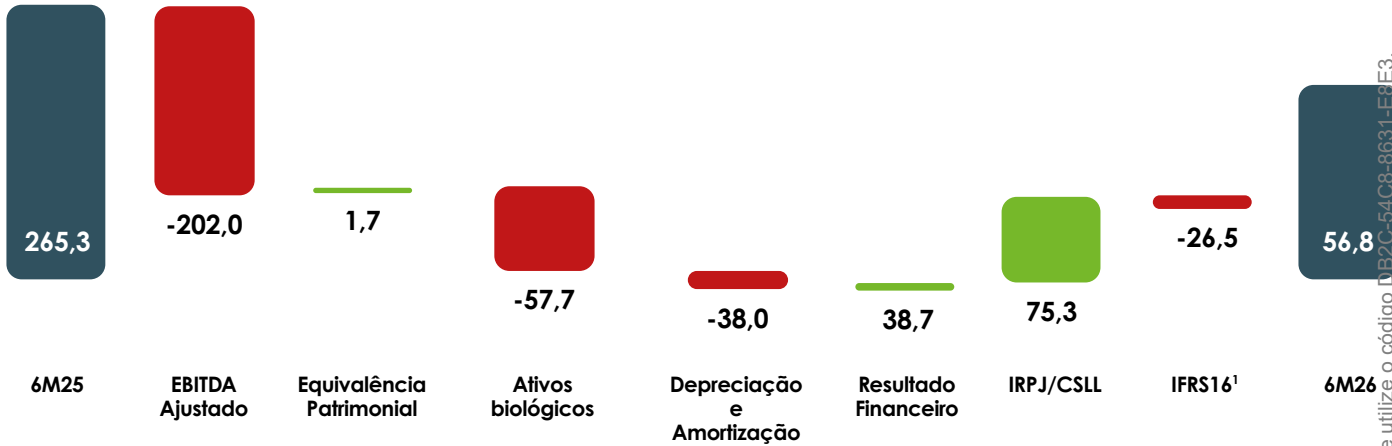


Evolução do Resultado do 2T25 / 2T26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL

Evolução do Resultado do 6M25 / 6M26 – R\$ milhões



1 - Valor líquido de IRPJ/CSLL

Endividamento

Em 30 de setembro de 2025, a dívida líquida ajustada da Companhia somava R\$ 2.108,0 milhões, crescimento de 31,1% em relação à posição de 31 de março de 2025.

Ao final do 6M26, o endividamento da Cocal estava concentrado principalmente em operações de CRA – Certificados de Recebíveis do Agronegócio (R\$ 1.645,4 milhões, equivalentes a 40,0% da dívida bruta), capital de giro de longo prazo (R\$ 930,9 milhões ou 22,6%) e debêntures (R\$ 839,2 milhões ou 20,4%). Completavam a composição do endividamento Cédulas de Crédito Bancário, BNDES Finem e Finame.

A Companhia mantém como diretriz estratégica a melhoria contínua do perfil de endividamento, com o objetivo de fortalecer a liquidez e viabilizar a execução de novos investimentos voltados à diversificação do portfólio e ao crescimento sustentável, alinhado ao conceito de economia circular. Nesse contexto, destaca-se o avanço na construção da segunda planta de biogás em Paraguaçu Paulista (SP), projeto parcialmente financiado pelo BNDES Fundo Clima, além do início do processo de expansão da capacidade de moagem de cana.

Quanto ao perfil de vencimento, 79,5% da dívida bruta em 30/09/2025 estava concentrada no longo prazo, com vencimentos até a safra 2038/39. Ao mesmo tempo, a posição de caixa e equivalentes era suficiente para cobrir integralmente a dívida a vencer até o final da safra 2027/28.

Na rubrica Contas Correntes – Cooperativa, estão registrados valores a receber de operações com a Copersucar, referentes à comercialização de açúcar e etanol, bem como recursos repassados pela cooperativa a título de empréstimos. Em 30 de setembro de 2025, a posição era credora em R\$ 174,4 milhões, frente ao saldo também credor de R\$ 318,0 milhões em 31 de março de 2025.

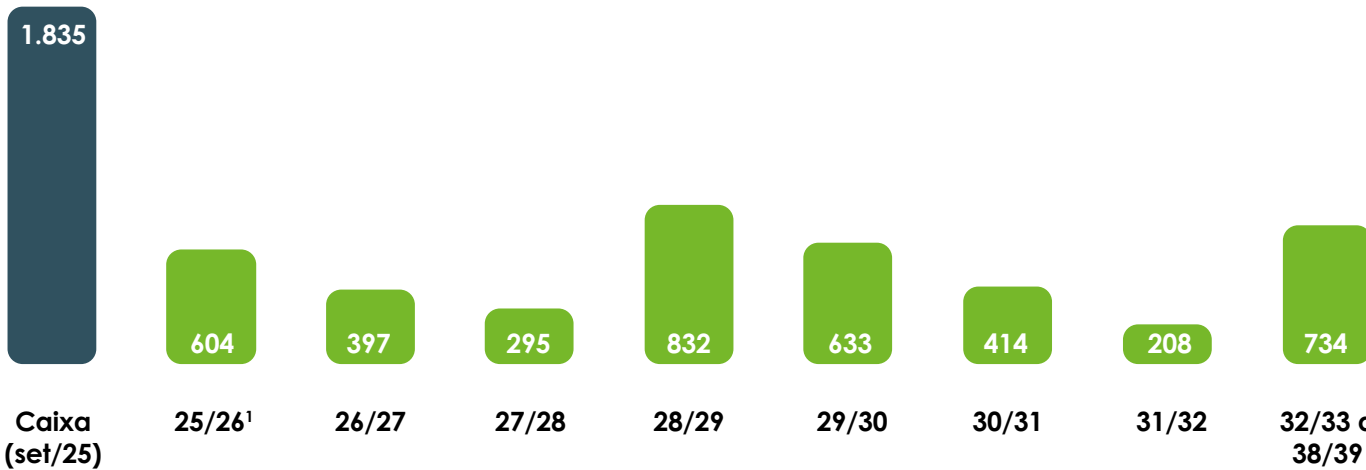
Com forte geração de caixa e disciplina financeira, a Cocal encerrou o trimestre em posição de liquidez confortável. O indicador Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado dos últimos 12 meses atingiu 1,99 vez no 6M26, ante 1,05 vez no encerramento da safra anterior.



Endividamento (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	31/03/2025	VAR. %
Certificados recebíveis agronegócio (CRA)	1.645.429	1.624.436	1,3%
Capital de Giro Longo Prazo	930.913	956.261	-2,7%
Debêntures	839.249	818.511	2,5%
Cédula de Crédito Bancário	483.341	600.637	-19,5%
BNDES Finem	113.798	112.360	1,3%
Finame	104.236	109.177	-4,5%
Dívida Bruta	4.116.966	4.221.382	-2,5%
Caixa e equivalentes de caixa	1.834.562	2.294.951	-20,1%
Dívida Líquida	2.282.404	1.926.431	18,5%
Contas correntes - Cooperativa	174.413	317.985	-45,2%
Dívida Líquida Ajustada	2.107.991	1.608.446	31,1%
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA Ajustado ¹	1,59 x	1,05 x	

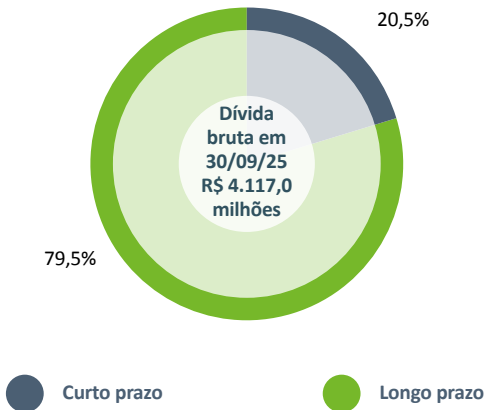
1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses

Caixa e Cronograma de Amortização da Dívida – R\$ milhões

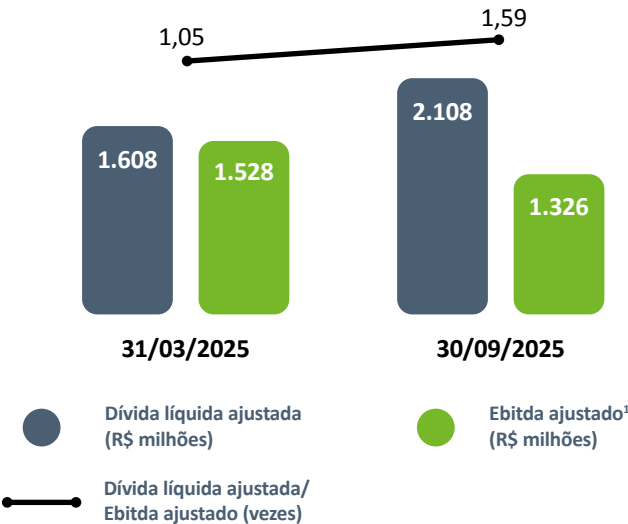


1 – 25/26: Saldo a liquidar no período de outubro a março/2026.

Perfil de vencimento



Alavancagem financeira



1 – EBITDA acumulado últimos 12 meses



Capex

Capex (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Manutenção	230.072	206.718	11,3%	449.621	438.119	2,6%
Plantio de Cana	105.508	92.615	13,9%	224.713	206.654	8,7%
Tratos Culturais	124.563	114.103	9,2%	224.907	231.465	-2,8%
Melhoria/Confiabilidade Operacional	39.818	77.164	-48,4%	139.310	125.851	10,7%
Agrícola	11.294	10.557	7,0%	69.543	23.073	201,4%
Indústria	21.436	63.532	-66,3%	50.763	93.884	-45,9%
Outros	7.088	3.076	130,5%	19.004	8.894	113,7%
Expansão	102.212	23.085	342,8%	154.808	61.413	152,1%
Total Geral	372.102	306.967	21,2%	743.739	625.383	18,9%

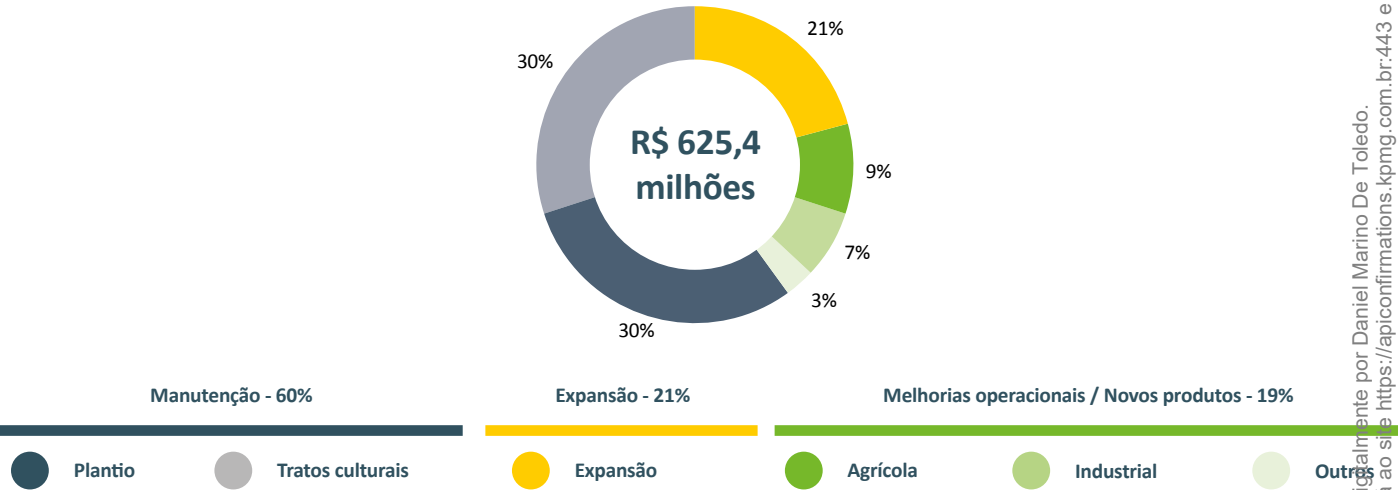
Os investimentos da Cocal no segundo trimestre da safra 2025/26 somaram R\$ 372,1 milhões, montante 21,2% superior ao investido no mesmo período da safra anterior. No acumulado de seis meses da safra atual, o total do Capex foi de R\$ 743,7 milhões, 18,9% superior ao valor investido no mesmo semestre da safra 2024/25.

No 6M26, o Capex de manutenção — principal componente dos investimentos realizados — totalizou R\$ 449,6 milhões, equivalente a 60,5% do montante do período. O desempenho reflete a continuidade do elevado nível de investimentos destinados à renovação do canavial e aos tratos culturais de cana soca, com foco em manejo e na adoção de novas tecnologias voltadas ao aumento da produtividade agrícola.

A Companhia também manteve iniciativas de melhoria contínua alinhadas ao Planejamento Estratégico, incluindo projetos direcionados à ampliação do mix de produção de açúcar. Nesse contexto, o Capex de melhoria e confiabilidade operacional atingiu R\$ 139,3 milhões no 6M26, crescimento de 10,7% em relação ao 6M25.

O Capex de expansão somou R\$ 154,8 milhões no semestre, refletindo o avanço de projetos voltados à diversificação de portfólio com foco em sustentabilidade e ao aumento da capacidade produtiva das unidades industriais. Entre os destaques, o Projeto Biogás recebeu R\$ 78,4 milhões para a implantação da segunda unidade em Paraguaçu Paulista (SP), enquanto o projeto de ampliação da capacidade de moagem demandou R\$ 76,4 milhões no período.

Capex - 6M26



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.



Guidance

Para a safra 2025/26, a Cocal mantém a expectativa de atingir volume de moagem entre 7,8 e 8,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Essa estimativa considera a recuperação dos indicadores de produtividade com o avanço da colheita, os efeitos positivos das chuvas no início da safra e o esforço contínuo de maximização da eficiência agrícola e industrial.

Produção Safra	Guidance 2025/26	Realizado 2024/25
Moagem (mil toneladas)	7.813 - 8.631	8.271
ATR Cana (kg/t)	133,3 - 135,1	134,5
ATR Produzido (mil toneladas)	1.055 - 1.185	1.166

Aviso Legal

Destacamos que as informações de projeções e quaisquer colocações sobre desempenhos futuros, estão sujeitas a riscos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes

do esperado. Tais riscos incluem, entre outros, condições climáticas, mudanças nos fatores que afetam os preços de comercialização dos produtos e outros aspectos operacionais.

Demonstrações de Resultado

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	2T26	2T25	Var. %	6M26	6M25	Var. %
Receita operacional líquida	564.924	704.266	-19,8%	1.278.884	1.493.818	-14,4%
Variação de valor justo de ativo biológico	1.764	60.420	-97,1%	2.464	60.211	-95,9%
Custo dos produtos vendidos	(369.130)	(389.340)	-5,2%	(908.357)	(891.111)	1,9%
Lucro bruto	197.558	375.346	-47,4%	372.991	662.918	-43,7%
Receitas (Despesas) Operacionais	(63.702)	(19.610)	224,8%	(134.747)	(97.306)	38,5%
Despesas de vendas	(38.317)	(48.020)	-20,2%	(90.277)	(102.504)	-11,9%
Administrativas e gerais	(30.883)	(32.829)	-5,9%	(59.117)	(58.818)	0,5%
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	(181)	471	-138,4%	887	503	76,3%
Outras receitas operacionais	15.899	70.807	-77,5%	32.315	102.999	-68,6%
Outras despesas operacionais	(10.220)	(10.039)	1,8%	(18.555)	(39.486)	-53,0%
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	133.856	355.736	-62,4%	238.244	565.612	-57,9%
Receitas financeiras	199.368	131.428	51,7%	565.728	243.111	132,7%
Despesas financeiras	(316.511)	(249.179)	27,0%	(800.867)	(506.496)	58,1%
Financeiras líquidas	(117.143)	(117.751)	-0,5%	(235.139)	(263.385)	-10,7%
Resultado de equivalencia patrimonial	13.695	7.021	95,1%	16.409	14.699	11,6%
Resultado antes dos impostos	30.408	245.006	-87,6%	19.514	316.926	-93,8%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(5.545)	(5.211)	6,4%	(11.259)	(7.204)	56,3%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	17.050	(48.849)	-134,9%	48.564	(44.416)	-209,3%
Imposto de renda e contribuição social	11.505	(54.060)	-121,3%	37.305	(51.620)	-172,3%
Resultado do período	41.913	190.946	-78,0%	56.819	265.306	-78,6%
Margem Líquida (%)	7,4%	27,1%	-19,7 p.p.	4,4%	17,8%	-13,3 p.p.



Balanco Patrimonial – Ativo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	31/03/2025	Var. %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	82.374	63.513	29,7%
Aplicações financeiras	1.752.188	2.231.438	-21,5%
Instrumentos financeiros derivativos	248.814	166.099	49,8%
Contas a receber de clientes	54.560	38.942	40,1%
Contas correntes - Cooperativa	181.800	325.372	-44,1%
Estoques	677.736	424.578	59,6%
Ativos biológicos	338.809	453.547	-25,3%
Adiantamento a fornecedores de cana	4.955	8.892	-44,3%
Impostos a recuperar	106.244	79.700	33,3%
Ativo fiscal corrente	30.013	37.002	-18,9%
Dividendos a receber	14.088	-	-
Outros créditos	30.066	16.456	82,7%
Total do ativo circulante	3.521.647	3.845.539	-8,4%
Não circulante			
Outros créditos	19.273	21.438	-10,1%
Instrumentos financeiros derivativos	121.988	84.162	44,9%
Impostos a recuperar	20.593	18.305	12,5%
Depósitos judiciais	10.298	11.078	-7,0%
Total do realizável a longo prazo	172.152	134.983	27,5%
Outros investimentos	13.173	13.173	0,0%
Investimentos	157.376	181.781	-13,4%
Direito de uso	1.812.194	1.930.863	-6,1%
Imobilizado	3.531.111	3.283.214	7,7%
Intangível	2.427	3.516	78,0%
	5.516.281	5.412.547	2,1%
Total do ativo não circulante	5.688.433	5.547.530	2,7%
Total do ativo	9.210.080	9.393.069	-1,9%

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.



Balanco Patrimonial – Passivo

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	31/03/2025	Var. %
Passivo			
Circulante			
Fornecedores de cana e diversos	79.057	117.495	-32,7%
Empréstimos, financiamentos e debêntures	842.417	837.732	0,6%
Passivo de arrendamentos	177.113	183.915	-3,7%
Instrumentos financeiros derivativos	118.023	129.121	-8,6%
Salários e férias a pagar	87.163	67.643	28,9%
Adiantamento de clientes	11.841	12.414	-4,6%
Impostos e contribuições a recolher	24.350	18.945	28,5%
Passivo fiscal corrente	5.634	3.331	69,1%
Juros sobre capital próprio	-	11.205	-
Conta corrente partes relacionadas	-	12.000	-
Outras contas a pagar	5.020	893	462,2%
Total do passivo circulante	1.350.618	1.394.694	-3,2%
Não circulante			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.274.549	3.383.650	-3,2%
Passivo de arrendamentos	1.697.000	1.791.705	-5,3%
Instrumentos financeiros derivativos	67.310	67.355	-0,1%
Salários e férias a pagar	14.697	11.636	26,3%
Adiantamento de produção - Cooperativa	7.387	7.387	0,0%
Conta corrente partes relacionadas	61.420	-	-
Dividendos a pagar	118.726	118.725	0,0%
Provisão para processos judiciais	17.360	16.829	3,2%
Passivos fiscais diferidos	263.280	278.427	-5,4%
Total do passivo não circulante	5.521.729	5.675.714	-2,7%
Patrimônio Líquido			
Patrimônio líquido atribuído aos controladores	1.818.480	1.855.136	2,9%
Patrimônio líquido atribuído aos não controladores	519.253	467.525	-6,4%
Total do patrimônio líquido	2.337.733	2.322.661	1,0%
Total do passivo	6.872.347	7.070.408	-2,8%
Total do passivo e patrimônio líquido	9.210.080	9.393.069	-1,9%

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.



Demonstração do Fluxo de Caixa

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Resultado do período	56.819	265.306
Ajustes para:		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(48.564)	44.416
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.259	7.204
Provisão para processos judiciais	531	(16.182)
Perdas nos estoques	1.192	4.141
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	(887)	(503)
Instrumentos financeiros derivativos	(66.814)	31.772
Hedge valor justo	11.881	-
Depreciação do ativo imobilizado	288.321	227.317
Amortização do intangível	1.804	1.776
Amortização manutenção de entressafra	178.527	139.593
Resultado de equivalência patrimonial	(16.409)	(14.699)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	54.107	98.567
Ganho por compra vantajosa	-	(501)
Amortização do direito de uso	116.623	112.313
Juros sobre passivo de arrendamentos	90.848	80.408
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debentures	(7.177)	27.758
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	(206)	(1.153)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debentures	244.167	176.274
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(2.464)	(60.211)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	342.109	327.455
Variações em:		
Contas a receber de clientes	(14.728)	(22.632)
Contas correntes - Cooperativa	143.778	(315.243)
Estoques	(432.877)	(285.671)
Impostos a recuperar	(28.832)	(23.740)
Adiantamento a fornecedores de cana	4.671	(211)
Outros créditos	(11.445)	(21.284)
Depósitos judiciais	780	582
Fornecedores de cana e diversos	(42.358)	(19.993)
Salários e férias a pagar	22.581	18.105
Adiantamento de clientes	(573)	589
Impostos e contribuições a recolher	11.598	11.016
Outras contas a pagar	86.938	(5.499)
	995.200	787.070
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(162.181)	(139.368)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	(39.670)	(37.347)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8.956)	(10.311)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais	784.393	600.044



Demonstração do Fluxo de Caixa - Continuação

Cocal - Combinado (Em Milhares de R\$)	30/09/2025	30/09/2024
Fluxo de caixa de atividade de investimentos		
Aplicações financeiras	480.620	(496.326)
Aquisições de ativo imobilizado	(518.831)	(393.518)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	3.552	3.427
Aquisições de ativo intangível	-	(400)
Venda de ações - Copersucar	8.681	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	(224.907)	(231.465)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(308.137)	(1.466.319)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos		
Distribuição de lucros	(104.447)	(59.822)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(11.205)	(19.812)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	37.500	720.516
Pagamento de passivo de arrendamentos	(150.637)	(143.149)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	(228.606)	(252.495)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(457.395)	245.238
Aumento (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa	18.861	(621.037)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	82.374	540.946



www.cocal.com.br
ri@cocal.com.br



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Aos Administradores, Acionistas e Condôminos do

Grupo Cocal - Combinado

Paraguaçu Paulista – SP

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. e suas controladas diretas e indiretas (Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia Participações PPT Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda.) e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros do Grupo Cocal ("Grupo"), em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial combinado condensado em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

A administração do Grupo Cocal é responsável pela elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas com base em nossa revisão.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Ênfase – Base de elaboração e apresentação

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 3 que descreve que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo podem não ser um indicativo da posição e performance financeira e dos fluxos de caixa que poderiam ser obtidos se o Grupo tivesse operado como uma única entidade independente. As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas com o propósito de permitir aos acionistas e administradores do Grupo Cocal avaliarem a posição patrimonial e financeira combinada do Grupo em 30 de setembro de 2025, e o desempenho combinado de suas operações para o exercício findo nesta data e, portanto, podem não servir para outras finalidades. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, em 30 de setembro de 2025, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária.

Ribeirão Preto, 05 de dezembro de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-027666/O-5 F SP



Daniel Marino de Toledo
Contador CRC 1SP249851/O-8

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal							
Balancos patrimoniais em 30 de setembro e 31 de março de 2025							
(Em milhares de Reais)							
Ativo	Nota	30/09/2025	31/03/2025	Passivo	Nota	30/09/2025	31/03/2025
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	82.374	63.513	Fornecedores de cana e diversos	12	79.057	117.495
Aplicações financeiras	5	1.752.188	2.231.438	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	842.417	837.732
Instrumentos financeiros derivativos	23.f	248.814	166.099	Passivo de arrendamentos	14	177.113	183.915
Contas a receber de clientes		54.560	38.942	Instrumentos financeiros derivativos	23.f	118.023	129.121
Contas correntes - Cooperativa	6	181.800	325.372	Salários e férias a pagar		87.163	67.643
Estoque	7	677.736	424.578	Adiantamento de clientes		11.841	12.414
Ativos biológicos	8	338.809	453.547	Impostos e contribuições a recolher		24.350	18.945
Adiantamento a fornecedores de cana		4.955	8.892	Passivo fiscal corrente	16.b	5.634	3.331
Impostos a recuperar		106.244	79.700	Juros sobre capital próprio	18.b	-	11.205
Ativo fiscal corrente	16.a	30.013	37.002	Conta corrente partes relacionadas	17	-	12.000
Dividendos a receber		14.088	-	Outras contas a pagar		5.020	893
Outros créditos		30.066	16.456				
Total do ativo circulante		3.521.647	3.845.539	Total do passivo circulante		1.350.618	1.394.694
Não circulante				Não circulante			
Outros créditos		19.273	21.438	Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	3.274.549	3.383.650
Instrumentos financeiros derivativos	23.f	121.988	84.162	Passivo de arrendamentos	14	1.697.000	1.791.705
Impostos a recuperar		20.593	18.305	Instrumentos financeiros derivativos	23.f	67.310	67.355
Depósitos judiciais	15	10.298	11.078	Salários e férias a pagar		14.697	11.636
Total do realizável a longo prazo		172.152	134.983	Adiantamento de produção - Cooperativa		7.387	7.387
				Conta corrente partes relacionadas	17	61.420	-
Outros investimentos		13.173	13.173	Dividendos a pagar	18.b	118.726	118.725
Investimentos	9	157.376	181.781	Provisão para processos judiciais	15	17.360	16.829
Direito de uso	10	1.812.194	1.930.863	Passivos fiscais diferidos	16.c	263.280	278.427
Imobilizado	11	3.531.111	3.283.214				
Intangível		2.427	3.516	Total do passivo não circulante		5.521.729	5.675.714
Total do ativo não circulante		5.688.433	5.547.530	Total do passivo		6.872.347	7.070.408
				Patrimônio líquido	18		
Total do ativo		9.210.080	9.393.069	Patrimônio líquido atribuído aos controladores		1.818.480	1.855.136
				Patrimônio líquido atribuído aos não controladores		519.253	467.525
				Total do patrimônio líquido		2.337.733	2.322.661
				Total do passivo e patrimônio líquido		9.210.080	9.393.069

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Grupo Cocal
Demonstrações de resultados combinados
Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2025		30/09/2024	
		(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Receita Líquida	19	564.924	1.278.884	704.266	1.493.818
Custo dos produtos vendidos	20	(369.130)	(908.357)	(389.340)	(891.111)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	8	1.764	2.464	60.420	60.211
Lucro bruto		197.558	372.991	375.346	662.918
Despesas de vendas	20	(38.317)	(90.277)	(48.020)	(102.504)
Administrativas e gerais	20	(30.883)	(59.117)	(32.829)	(58.818)
Reversão da provisão para perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.d	(181)	887	471	503
Outras receitas operacionais	21	15.899	32.315	70.807	102.999
Outras despesas operacionais	21	(10.220)	(18.555)	(10.039)	(39.486)
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		133.856	238.244	355.736	565.612
Receitas financeiras	22	199.368	565.728	131.428	243.111
Despesas financeiras	22	(316.511)	(800.867)	(249.179)	(506.496)
Financeiras líquidas		(117.143)	(235.139)	(117.751)	(263.385)
Resultado de equivalência patrimonial	9	13.695	16.409	7.021	14.699
Resultado antes dos impostos		30.408	19.514	245.006	316.926
Imposto de renda e contribuição social correntes	16.c	(5.545)	(11.259)	(5.211)	(7.204)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.c	17.050	48.564	(48.849)	(44.416)
Imposto de renda e contribuição social		11.505	37.305	(54.060)	(51.620)
Resultado do período		41.913	56.819	190.946	265.306
Resultado atribuído aos:					
Controladores		(6.007)	(24.688)	185.499	254.727
Não controladores		47.920	81.507	5.447	10.579
Resultado do período		41.913	56.819	190.946	265.306

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal
Demonstrações de resultados abrangentes combinados
Períodos de três e seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2025		30/09/2024	
		(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Resultado do período		41.913	56.819	190.946	265.306
Outros resultados abrangentes					
Ajustes avaliação patrimonial - coligada		3.268	(3.957)	(6.609)	(6.467)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	13.450	98.286	(12.781)	(12.780)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	(4.571)	(33.416)	4.344	4.344
Resultado abrangente total		54.060	117.732	175.900	250.403
Resultado atribuído aos:					
Controladores		6.140	36.225	170.453	239.824
Não controladores		47.920	81.507	5.447	10.579
		54.060	117.732	175.900	250.403

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido combinadas
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Patrimônio líquido atribuído aos controladores	Patrimônio líquido atribuído a não controladores	Total do patrimônio líquido (*)
Saldo em 31 de março de 2024		1.595.165	202.356	1.797.521
Resultados abrangentes do período				
Resultado do período		254.727	10.579	265.306
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	9	(6.467)	-	(6.467)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	(12.780)	-	(12.780)
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	4.344	-	4.344
Realização da reserva de reavaliação				
Total de resultados abrangentes do período		239.824	10.579	250.403
Transações com acionistas e constituição de reservas				
Redução de capital		-	(1.364)	(1.364)
Distribuição de lucros	18.b	(186.493)	-	(186.493)
Pagamento de juros sobre capital próprio - JCP		(16.744)	-	(16.744)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas		(203.237)	(1.364)	(204.601)
Saldo em 30 de setembro de 2024		1.631.752	211.571	1.843.323
Saldo em 31 de março de 2025		1.855.136	467.525	2.322.661
Resultados abrangentes do período				
Resultado do período		(24.688)	81.507	56.819
Ajustes avaliação patrimonial - Copersucar	9	(3.957)	-	(3.957)
Ganhos e perdas líquidas de <i>hedge</i> fluxo de caixa	23.f	98.286	-	98.286
Tributos diferidos sobre <i>hedge</i> de fluxo de caixa	23.f	(33.416)	-	(33.416)
Total de resultados abrangentes do período		36.225	81.507	117.732
Transações com acionistas e constituição de reservas				
Redução de capital		-	1.787	1.787
Distribuição de lucros	18.b	(72.881)	(31.566)	(104.447)
Total das transações com acionistas e constituição de reservas		(72.881)	(29.779)	(102.660)
Saldo em 30 de setembro de 2025		1.818.480	519.253	2.337.733

(*) Conforme divulgado na nota explicativa nº 3, as companhias combinadas não são operadas como uma única entidade legal.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal
Demonstrações dos fluxos de caixa combinados - Método indireto
Períodos de seis meses findos em 30 de setembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	30/09/2025 (6 meses)	30/09/2024 (6 meses)
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do período		56.819	265.306
Ajustes para:			
Imposto de renda e contribuição social correntes	16.c	11.259	7.204
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.c	(48.564)	44.416
Provisão para processos judiciais	15	531	(16.182)
Perdas nos estoques	21	1.192	4.141
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	23.d	(887)	(503)
Instrumentos financeiros derivativos		(66.814)	31.772
Hedge valor justo	22	11.881	-
Depreciação do ativo imobilizado	11	288.321	227.317
Amortização do intangível		1.804	1.776
Amortização manutenção de entressafra	7	178.527	139.593
Resultado de equivalência patrimonial	9	(16.409)	(14.699)
Valor residual da baixa de ativo imobilizado	11	54.107	98.567
Ganho por compra vantajosa	1.b	-	(501)
Amortização do direito de uso	10	116.623	112.313
Juros sobre passivo de arrendamentos	14	90.848	80.408
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos e debentures	13	(7.177)	27.758
Juros sobre adiantamento produção Cooperativa	22	(206)	(1.153)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e debentures	13	244.167	176.274
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	8	(2.464)	(60.211)
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo (venda e colheita)	8	342.109	327.455
Variações em:			
Contas a receber de clientes		(14.728)	(22.632)
Contas correntes - Cooperativa		143.778	(315.243)
Estoques		(432.877)	(285.671)
Impostos a recuperar		(28.832)	(23.740)
Adiantamento a fornecedores de cana		4.671	(211)
Outros créditos		(11.445)	(21.284)
Depósitos judiciais		780	582
Fornecedores de cana e diversos		(42.358)	(19.993)
Salários e férias a pagar		22.581	18.105
Adiantamento de clientes		(573)	589
Impostos e contribuições a recolher		11.598	11.016
Outras contas a pagar		86.938	(5.499)
Juros pagos de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(162.181)	(139.368)
Juros pagos sobre passivos de arrendamento	14	(39.670)	(37.347)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.956)	(10.311)
Fluxo de caixa líquido decorrente das atividades operacionais		784.393	600.044
Fluxo de caixa de atividade de investimentos			
Aplicações financeiras	5	480.620	(496.326)
Dividendos recebidos	9	14.088	21.963
Aquisição quotas de participação de controlada	1.b	(71.340)	(370.000)
Aquisições de ativo imobilizado	11	(518.831)	(393.518)
Recursos provenientes da venda de ativo imobilizado	21	3.552	3.427
Aquisições de ativo intangível		-	(400)
Venda de ações - Copersucar	9	8.681	-
Aplicação de recursos em ativos biológicos	8	(224.907)	(231.465)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos		(308.137)	(1.466.319)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos			
Distribuição de lucros	18	(104.447)	(59.822)
Pagamento de juros sobre capital próprio	18	(11.205)	(19.812)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	37.500	720.516
Pagamento de passivo de arrendamentos	14	(150.637)	(143.149)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(228.606)	(252.495)
Caixa líquido (utilizado nas) decorrente das atividades de financiamento		(457.395)	245.238
Aumento (Redução) líquido (a) em caixa e equivalentes de caixa		18.861	(621.037)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		63.513	1.161.983
Caixa e equivalentes de caixa no final do período		82.374	540.946

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A denominação “Grupo” ou “Grupo Cocal” foi adotada para fins específicos de apresentação das demonstrações financeiras, que incluem as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. “Companhia” e suas controladas diretas e indiretas (Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Energia Participações PPT Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda., Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, Cocal Participações S.A., Cocal Termoelétrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. e SPaulo 002 Participações Ltda. e o Condomínio Agrícola - Marcos Fernando Garms e Outros.

As atividades do Grupo Cocal correspondem, substancialmente, às seguintes entidades e atividades:

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. (“Cocal”)

A Cocal é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização de etanol, açúcar e produtos afins, comercializados através da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo.

No exercício findo 31 de março de 2025, 97% da cana-de-açúcar foi obtida de produção própria (95% em 31 de março de 2024), desse total sendo 5% da cana-de-açúcar produzida em áreas próprias e 95% em áreas de parceria e arrendamento agrícola (idêntico em 31 de março de 2024), sendo que seu *mix* industrial foi de 64% para a produção de açúcar (63% em 31 de março de 2024) e 36% à produção de etanol (37% em 31 de março de 2024).

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de 12 a 18 meses para maturação e o período de colheita inicia-se geralmente entre os meses de abril e maio de cada ano e termina, em geral, entre os meses de novembro e dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol. A comercialização da produção ocorre durante todo o ano e sofre variações decorrentes de sazonalidade, somente de oferta e demanda normais do mercado. Em função de seu ciclo de produção, o exercício social da Companhia tem início em 1º de abril e termina em 31 de março de cada ano.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

O período de colheita anual de cana-de-açúcar no centro-sul do Brasil é chamado de safra e tem início entre março e ou maio e termina em novembro ou dezembro. Isso cria flutuações nos estoques, normalmente com picos em dezembro para cobrir as vendas na entressafra (ou seja, de janeiro a abril), e um certo grau de sazonalidade no lucro bruto apurado em bases diferentes do exercício social. Dessa forma, essa sazonalidade pode causar um efeito adverso significativo nos resultados operacionais das empresas desse setor.

As contas de resultado ficam sujeitas a sazonalidade no primeiro trimestre do exercício social, período de início de moagem na região Centro-Sul, quando o custo operacional por unidade produzida tende a ser maior devido ao baixo nível de sacarose da cana-de-açúcar colhida neste período. Adicionalmente devido à maior oferta de produtos durante a safra, é observado uma oscilação no preço das commodities, sendo que historicamente na entressafra (período sem moagem) os preços são superiores frente a média da safra. A Companhia possui como estratégia comercial o carregamento de produtos para comercialização durante a entressafra, dessa forma se beneficia dos melhores preços do período.

A Cocal é uma cooperada da Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, para a qual transfere toda a produção de açúcar e etanol para comercialização, de acordo com o Contrato de Safra entre as partes.

Ambiente externo e fatores macroeconômicos relevantes

Conflitos geopolíticos

Os conflitos geopolíticos em curso representam um fator de risco relevante para o Grupo. A intensificação de tensões em regiões estratégicas para a produção global de petróleo pode gerar volatilidade nos preços dos produtos comercializados pelo Grupo, bem como nos custos de insumos diretamente relacionados ao petróleo, especialmente combustíveis e derivados utilizados nas operações agrícola, industrial e logística.

Tais eventos podem afetar cadeias de suprimentos, custos operacionais, taxas de câmbio e condições logísticas, com impactos potenciais tanto na receita quanto na estrutura de custos.

Como estratégia para mitigar a exposição a esses riscos externos e reduzir a dependência de derivados do petróleo, o Grupo Cocal vem implementando projetos estruturantes de produção de biogás e biometano, incluindo a adequação gradativa de sua frota e de seus ativos operacionais para utilização desses combustíveis renováveis. Esses investimentos buscam fortalecer a autonomia energética do Grupo Cocal, promover ganhos de eficiência e contribuir para a redução de custos no médio e longo prazo.

Reforma tributária

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214, primeira etapa de regulamentação da reforma tributária brasileira.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

O novo modelo estabelece um IVA dual, composto por Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) – de competência federal, e Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) – de competência subnacional, que substituirão gradualmente PIS, COFINS, ICMS e ISS. A LC 214 também instituiu o Imposto Seletivo (IS), de competência federal, incidente sobre produtos e serviços considerados prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente.

A transição está prevista para o período de 2026 a 2032, durante o qual coexistirão o regime tributário atual e o novo sistema. Os impactos da Reforma sobre a apuração dos tributos do Grupo Cocal serão conhecidos apenas após a conclusão das regulamentações complementares pendentes.

Dessa forma, não há efeitos decorrentes da Reforma Tributária reconhecidos nestas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, uma vez que ainda não é possível mensurar de forma confiável seus impactos.

a. Aquisição de ativos – Vista Alegre

Em 30 de setembro de 2025, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. celebrou contrato para aquisição de 100% das ações nominativas da Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A. ("**Vista Alegre**"), sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade e Estado do Rio de Janeiro.

Fundada em 9 de janeiro de 2012, a Vista Alegre tem como atividade principal a geração e comercialização de energia elétrica por meio de sua filial constituída em 19 de outubro de 2012, localizada na Fazenda Bom Retiro, zona rural do município de Maracaju, Estado do Mato Grosso do Sul.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 71.340, cujo desembolso ocorreu em 30 de setembro de 2025.

O exercício social da Vista Alegre, à data da aquisição, compreendia o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano. A Administração da Cocal promoverá alteração societária para que o exercício social da investida passe a coincidir com o da controladora, de 1º de abril a 31 de março.

Excepcionalmente, o exercício social da Vista Alegre iniciado em 1º de janeiro de 2025 terá duração de quinze meses, encerrando-se em 31 de março de 2026.

Tratamento contábil

Embora a Cocal tenha adquirido 100% das ações da Vista Alegre, a avaliação realizada pela Administração, com suporte de especialistas independentes, concluiu que os ativos, passivos e atividades transferidos não atendem à definição de "negócio" prevista no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios.

Os itens transferidos não constituem um conjunto integrado de atividades e processos capaz de produzir outputs de forma autônoma, considerando que:

- não houve transferência de equipe operacional;



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

- não foram transferidos sistemas, processos críticos ou *know-how*;
- não existia estrutura administrativa ou operacional suficiente para continuidade independente; e
- os elementos adquiridos consistiam essencialmente em ativos operacionais e passivos associados.

Assim, para fins contábeis, a transação foi tratada como aquisição de ativos, em conformidade com:

- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível (quando aplicável)
- CPC 16 (R1) – Estoques (quando aplicável)
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos
- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual

A contraprestação total soma R\$ 71.340, paga em caixa na data da aquisição. Como o valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis corresponde ao valor pago, não houve reconhecimento de *goodwill* (ágio por expectativa de rentabilidade futura) nem de ganho por compra vantajosa, conforme CPC 15 (R1).

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Os ativos e passivos foram reconhecidos ao valor justo em 30 de setembro de 2025, conforme normas aplicáveis.

Ativos	R\$
Ativo circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	261
Aplicações financeiras	1.109
Contas a receber de clientes	3.555
Impostos a recuperar	737
Total do ativo circulante	5.569
Ativo não-circulante	
Imobilizado	72.209
Total do ativo não-circulante	72.209
Total ativo	77.868
Passivos	Valor justo
Passivo circulante	
Fornecedores	157
Contas a pagar	67
Obrigações tributárias	796
Contas a pagar <i>Intercompany</i>	3.696
Adiantamentos	1.813
Total do passivo circulante	6.528
Ativo e passivo líquido identificável adquirido	71.340



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Detalhamento do imobilizado reconhecido

Conforme CPC 27, o imobilizado industrial adquirido foi alocado da seguinte forma:

Classe de ativos	R\$
Ativo circulante	
Caldeiras e acessórios	59.042
Maquinas e equipamentos elétricos	16.120
Subtotal	75.162
(-) Perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) – CPC 01	(2.953)
Total do imobilizado reconhecido	72.209

Mensuração subsequente

Os ativos passaram a ser depreciados pela Cocal a partir da data de aquisição, utilizando:

- vidas úteis econômicas determinadas por laudo técnico;
- critérios estabelecidos no CPC 27; e
- políticas contábeis do Grupo.

Custos de aquisição

A Companhia incorreu em custos relacionados o processo de aquisição, aquisição no montante de R\$ 65 referentes serviços de consultoria e avaliação técnica. Esses valores foram reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, por não se caracterizarem como custos diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos, conforme CPC 27. Outros custos inerentes à operação permaneceram sob responsabilidade da parte vendedora.

Cocal Energia S.A. (“Cocal Energia”)

A Cocal Energia é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A Cocal Energia é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Ecco Gás Distribuidora Ltda. (“Ecco Gás”)

A Ecco Gás é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo.

A Ecco Gás é uma controlada da Cocal Energia S.A. e tem como atividade principal o transporte e distribuição de combustíveis gasosos.

O exercício social da Ecco Gás compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Cocal Energia PPT Participações Ltda. (“Cocal Energia PPT”)

A Cocal Energia PPT é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Energia PPT é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a produção e comercialização de energia elétrica e produção de biogás a partir de subprodutos da produção de açúcar e álcool.

O exercício social da Cocal Energia PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

A Cocal Energia PPT iniciou suas atividades operacionais durante o mês de agosto de 2025.

Cocal Biometano Distribuidora Ltda. (“Cocal Biometano”)

A Cocal Biometano é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A Cocal Biometano é uma controlada da Cocal e tem como atividade preponderante a distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas e processamento e gás natural e transporte rodoviário de produtos perigosos.

A sociedade foi originalmente constituída em abril de 2023 sob a denominação Cocal Energia FV 02 Ltda., com atividade principal de geração de energia fotovoltaica, capital social inicial de R\$ 4 e participação igualitária dos quatro acionistas pessoas físicas do Grupo Cocal. A entidade não iniciou suas operações desde a constituição.

No período findo em 30 de setembro de 2025, como parte da reorganização societária do Grupo Cocal, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. adquiriu 96% das quotas representativas do capital social da então Cocal Energia FV 02 Ltda., pelo valor total de R\$ 4, equivalente ao custo histórico das quotas detidas pelos acionistas originais.

Ainda no mesmo período, foi deliberado e efetuado aumento de capital no montante de R\$ 900, subscrito integralmente pela Cocal. Os sócios pessoas físicas permaneceram com participação residual, resultando em participação final da Cocal de 99,98% do capital social.

Concomitantemente, foi aprovada a alteração da denominação social para Cocal Biometano Distribuidora Ltda. e a modificação do objeto social, passando de geração de energia fotovoltaica para as atividades de distribuição de combustíveis gasosos por redes urbanas, processamento de gás natural e transporte de produtos perigosos. O exercício social da Cocal Biometano compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (“Fundo Canaã”)

Em 11 de abril de 2023, a Cocal e as pessoas físicas dos acionistas da Companhia constituíram o Fundo de Investimento CANAÃ, com participação de 10% da Companhia



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

e 90% das pessoas físicas. O Controle será exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., consolidando as demonstrações financeiras conforme as definições e requisitos expressos pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas.

O Fundo Canaã é constituído como um condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração e está domiciliado na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, 100, no Bairro Jabaquara, no município de São Paulo, SP. Tem Como atividade principal a aplicação de recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, inclusive no exterior.

O exercício social do Fundo Canaã compreende o período de 01 de abril a 31 de março de cada ano.

Cocal Participações S.A. (“Cocal Participações”)

A Cocal Participações é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em abril de 2023.

A Cocal Participações é uma controlada da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e tem como principal atividade a gestão de participações societárias.

O exercício social da Cocal Participações compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

a Reestruturação societária

Em 02 de julho de 2024 a Controladora Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A, realizou por meio do *Drop Down* de determinados ativos imobilizados por quotas do capital social das empresas Cocal UTE PPT Ltda., Usina Termelétrica G1 NRD Ltda., Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. e ações da Cocal Termoelétrica S.A. Em ato contínuo, a Controladora Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. efetuou a transferência de 100% das quotas e ações de participação no capital das mesmas sociedades, de forma não onerosa, mediante aumento de capital subscrito e integralizado na Controlada Cocal Participações S.A.

A apuração do valor para aumento de capital na Cocal Participações S.A., foi levantado com base em laudo de acervo líquido, apurado por meio dos livros contábeis das empresas envolvidas, em 01 de julho de 2024.

O aumento de capital foi efetivado em 02 de julho de 2024, conforme Ata de Assembleia Geral Extraordinária e registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, sob o número 324.883/24-9 em sessão de 09 de setembro de 2024.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Abaixo demonstramos os balanços de reestruturação:

	Balanço de reestruturação 02/07/2024					
	Cocal Termoelétrica S.A.	Cocal UTE PPT Ltda.	Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.	Consolidado
Ativo						
Não circulante						
Investimentos	10.642	5.156	19.977	14.357	16.414	66.546
Total do ativo	10.642	5.156	19.977	14.357	16.414	66.546
Total do acervo líquido	10.642	5.156	19.977	14.357	16.414	66.546

b Aquisição de controlada

Em 09 de setembro de 2024 a Cocal Participações S.A., celebrou contrato para aquisição de 100% das quotas de capital social da SPaulo 002 Participações Ltda, empresa limitada de capital fechado com sede na cidade de Presidente Prudente, estado de São Paulo.

Fundada em 05 de outubro de 2023, tem como foco a exploração de atividades agropecuárias desenvolvidas em três propriedades rurais localizadas na região de Presidente Prudente, estado de São Paulo, além de estar habilitada a desenvolver atividades de gestão de participações societárias, desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e serviços de pulverização e controle de pragas agrícolas e serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita.

A aquisição foi efetivada pelo montante de R\$ 370.000, cujo desembolso foi realizado em 10 de setembro de 2024.

(i) Valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos

O valor justo dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos pela Cocal Participações S.A., foram apurados na contabilidade inicial desta combinação de negócios de acordo com o pronunciamento contábil CPC 15 (R1) - Combinação de negócios. Para esta avaliação foi considerada a data do último balanço da entidade adquirida antes da aquisição em 31 de julho de 2024.

(ii) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

A tabela abaixo resume o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos na data da aquisição.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Ativos	Valor justo
Ativo circulante	
Aplicação financeira	7.258
Clientes	2.309
Impostos a recuperar	1
Estoque	52
Total do ativo circulante	9.620
Ativo não-circulante	
Propriedades para investimento - terras (i)	348.639
Planta portadora culturas formadas	612
Pastagens formadas	771
Imobilizado - em andamento	4599
Imobilizado - Benfeitorias	341
Imobilizado - Edifícios	8.340
Imobilizado - Instalações	956
Imobilizado - Maquinas e equipamentos	69
Imobilizado - Computadores e periféricos	1.033
Total do ativo não-circulante	365.360
Total ativo	374.980
Passivos	Valor justo
Passivo circulante	
Obrigações trabalhistas	26
Impostos a recolher	2
Adiantamento de clientes	4.451
Total do passivo circulante	4.479
Ativo e passivo líquido identificável	370.501

- (i) Compõe o saldo de terras o montante de R\$ 319.110, referente ao custo histórico da terra nua, conforme livros contábeis da SPaulo 002, e R\$ 29.529 referente a mais valia conforme laudo técnico de avaliação do valor justo por ocasião da aquisição da SPaulo 002.

(iii) **Ganho por compra vantajosa**

Preço de aquisição de 100% das quotas de participação na controlada	370.000
(-) Valor justo dos ativos líquidos identificáveis conforme laudo	(370.501)
Ganho por compra vantajosa	(501)

O total da parcela não alocada (ganho por compra vantajosa) pela aquisição da SPaulo 002 Participações Ltda. foi de R\$ 501 e reconhecida no resultado em outras receitas (despesas) operacionais.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

Ativos adquiridos e passivos assumidos	Técnica de avaliação
Imobilizado	<p>Valor de reposição: É o investimento necessário à aquisição de novos bens, idênticos ou com características e capacidades semelhantes aos bens existentes (objetos da avaliação), indicando-se quanto valeriam caso fossem executados novamente, mantendo sua concepção original.</p> <p>Valor de mercado: voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente. Esse valor leva em consideração o tempo normal de absorção do ativo pelo mercado, sendo caracterizado pelas premissas e informações coletadas, além de Normas Técnicas específicas e histórias "in loco" do ativo. O valor a ser apresentado não representa o valor efetivo de negociação, devendo ser assumido como valor de mercado referencial. O valor efetivo de negociação é estabelecido caso a caso em um mercado livre de compra e venda.</p> <p>Vida útil remanescente: É o período de tempo esperado em que um bem prestará seu serviço designado de maneira satisfatória, tanto de forma econômica como funcional.</p> <p>Depreciação física: Parcela da depreciação devida ao desgaste de componentes em consequência de sua utilização, desde o momento em que o bem esteve pronto para entrar em operação até a data da avaliação.</p>
Contas a receber	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.
Fornecedores	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.
Adiantamento de clientes	Fluxo de caixa descontado: Essa metodologia tem como fundamento a estimativa, a valor presente, dos fluxos de caixa futuros gerados por um ativo ou do fluxo de pagamentos de um passivo.

(iv) **Receitas e resultados incorporados**

A Companhia consolidou no período desde a data de aquisição até 31 de março de 2025 os montantes de R\$ 38.211 referente a receita líquida e R\$ 31.251 referente ao lucro líquido. Se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024, a Administração estima que a receita líquida consolidada seria de R\$ 2.604.941 e o lucro líquido consolidado do exercício seria de R\$ 257.228. Na determinação destes valores, a gestão assumiu que os ajustes a valor justo que surgiram na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição tivesse ocorrido em 1º de abril de 2024.

(v) **Custos de aquisição**

A Cocal Participações S.A. incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 45 referentes a honorários de consultoria na elaboração de laudo técnico. Os valores



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

foram registrados como “Despesas administrativas e gerais” na demonstração de resultado. Outros custos inerentes à operação ficaram sob responsabilidade da vendedora.

(vi) **Combinação de negócios**

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende à definição de um negócio e o controle é transferido para o Grupo. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, o Grupo Cocal avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar *output*.

O Grupo Cocal têm a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos não é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todo o valor justo dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

Cocal Termoelétrica S.A. (“Cocal Termoelétrica”)

A Cocal Termoelétrica é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Termoelétrica passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social Cocal Termoelétrica compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda. (“Cocal Biotec”)

A Cocal Biotec, é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal Biotec passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e sua atividade principal é a fabricação de fermentos e leveduras, sendo que sua atuação está focada na secagem de levedura para destinação às rações animais.

O exercício social da Cocal Biotec compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal CO2 Gases Industriais Ltda. (“Cocal CO2”)

A Cocal CO2 é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo. Tem como atividade preponderante o envase de gás carbônico proveniente de processos industriais para utilização em produção de alimentos.

O exercício social da Cocal CO2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal Energia FV 01 Ltda. (“Cocal FV 01”)

A Cocal FV 01 é uma entidade domiciliada no Brasil localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, foi constituída em 05 de abril de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Cocal FV 01 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a locação de máquinas e equipamentos industriais e atividades de manutenção e reparos em aparelhos e materiais elétricos.

O exercício social da Cocal FV 01 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Cocal UTE PPT Ltda. (“Cocal UTE”)

A Cocal UTE é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada no Parque Industrial Dr. Camilo Calazans de Magalhães, no município de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo. A partir de janeiro de 2024, a Cocal UTE passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica para terceiros.

O exercício social da Cocal UTE PPT compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. (“Termo G1”)

A Usina Termelétrica G1 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G1 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G1 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Usina Termelétrica G2 NRD Ltda. (“Termo G2”)

A Usina Termelétrica G2 NRD é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G2 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G2 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. (“Termo G3”)

A Usina Termelétrica G3 NRD Ltda. é uma entidade domiciliada no Brasil localizada na Estrada Municipal NRD 267, no município de Narandiba, Estado de São Paulo, foi constituída em novembro de 2023 e a partir de janeiro de 2024, a Termo G3 passou a ser uma controlada da Cocal Participações S.A. e tem como atividade preponderante a geração e a comercialização de energia elétrica.

O exercício social da Termo G3 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

SPaulo 002 Participações Ltda (“SPaulo 002”)

A SPaulo 002 Participações Ltda é uma entidade domiciliada no Brasil, localizada na cidade de Presidente Prudente, Estado de São Paulo, na Avenida Coronel Jose Soares Marcondes, nº 983, Sala 82-B2, Bairro Bosque, CEP 19010-080 e tem como atividade principal a participação no capital de outras entidades, o desenvolvimento de atividades de consultoria em gestão empresarial e a preparação de terreno, plantio, cultivo, colheita, produção e compra e venda de lavouras temporárias e permanentes.

O exercício social da SPaulo 002 compreende o período de 01 de abril a 31 de março.

Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros.

Ao final do exercício social findo em 31 de março de 2021 com a compra do “Acervo Líquido” de Marcos F. Garms E OUTROS – “CONDOMÍNIO AGRÍCOLA CANAÃ”, condomínio agrícola estabelecido na Cidade de Paraguaçu Paulista, Estado de São Paulo, pela COCAL Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., composto por todos os ativos (exceto imóveis rurais) e determinados passivos vinculados à atividade de exploração agropecuária, e em decorrência: (i) todos os direitos e obrigações decorrentes do Negócio, incluindo, mas não se limitando, aos Contratos de Parceria e Arrendamento, (ii) os contratos de trabalho referente aos empregados e (iii) a transferência dos direitos e deveres contratados.

A operação insere-se no contexto de reorganização dos negócios do Grupo Cocal, visando o melhor aproveitamento dos recursos da sociedade, trazendo consideráveis benefícios de ordem administrativa e econômica, com redução de gastos e despesas operacionais e maior eficiência como uma agroindústria.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

2 Entidades do Grupo Cocal

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas contemplam a totalidade das operações da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., suas controladas e empresa relacionada no período/exercício findos em 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025.

As demonstrações financeiras contemplam as seguintes companhias:

Entidades do Grupo	País	Classificação	Percentual de participação	
			30/09/2025	31/03/2025
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	Brasil	Controlada direta	100,00%	-
Cocal Energia S.A.	Brasil	Controlada direta	97,41%	97,41%
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	Brasil	Controlada indireta	97,41%	97,41%
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	Brasil	Controlada direta	100,00%	100,00%
Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	Brasil	Controlada direta	99,98%	-
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior (i)	Brasil	Controlada direta	21,44%	13,73%
Cocal Participações S.A.	Brasil	Controlada direta	75,27%	75,27%
Cocal Termoeletrica S.A.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal Energia FV 01 Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Cocal UTE PPT Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
SPaulo 002 Participações Ltda.	Brasil	Controlada indireta	100,00%	100,00%
Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros	Brasil	Relacionada	-	-

(i) Os eventos da alteração de participação societária estão descritos em nota explicativa nº 18.d.

Adicionalmente, o Grupo possui o seguinte investimento em coligada:

Coligada	País	Classificação	Percentual de participação	
			30/09/2025	31/03/2025
Copersucar S.A.(i)	Brasil	Coligada	8,0701%	8,8526%

(i) Os eventos da alteração de participação societária estão descritos em nota explicativa 9.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

As demonstrações financeiras utilizadas como base para combinação são aquelas apresentadas nos registros contábeis das entidades combinadas e os saldos combinados do patrimônio líquido e do lucro (prejuízo) líquido do período correspondem aos saldos das seguintes entidades, conforme abaixo:

30 de setembro de 2025	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros resultados	Resultado do período
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	3.027.760	5.477.590	8.505.350	1.366.376	6.088.404	7.454.781	1.059.569	1.245.511	(1.303.679)	(58.168)
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	5.659	72.209	77.868	6.528	-	6.528	71.340	23.275	(72.064)	(48.789)
Cocal Energia S.A.	28.712	163.529	192.241	23.565	67.048	90.613	101.628	17.702	(17.044)	658
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	2.164	1.858	4.022	1.429	(126)	1.303	2.719	4.384	(4.557)	(173)
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	12.346	217.256	229.602	108.598	90.340	198.938	30.663	1.361	(2.323)	(962)
Cocal Biometano Distribuidora Ltda	908	705	1.613	710	-	710	903	-	(1)	(1)
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior	346.954	-	346.954	72	-	72	346.883	-	22.451	22.451
Cocal Participações S.A.	27.325	640.052	667.377	6.574	176	6.750	660.627	-	79.555	79.555
Cocal Termoeleétrica S.A.	22.829	9.690	32.519	2.005	-	2.005	30.514	17.136	(7.398)	9.738
Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.	20.417	17.406	37.823	3.438	1.252	4.690	33.133	13.436	(9.076)	4.360
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	15.004	18.570	33.574	1.594	-	1.594	31.980	10.391	(4.294)	6.097
Cocal Energia FV 01 Ltda.	5.954	30.633	36.587	549	-	549	36.037	1.051	(413)	638
Cocal UTE PPT Ltda.	32.043	4.689	36.732	3.009	-	3.009	33.724	37.503	(15.562)	21.941
Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.	13.149	18.463	31.612	363	-	363	31.249	5.798	(672)	5.126
Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.	13.143	13.552	26.695	363	-	363	26.332	5.798	(369)	5.429
Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.	19.955	15.574	35.529	555	-	555	34.974	8.804	(395)	8.409
SPaulo 002 Participações Ltda.	22.381	331.549	353.930	1.351	-	1.351	352.579	19.474	(3.419)	16.055
Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros	44.602	723.312	767.914	-	-	-	767.914	-	33.479	33.479
(-) Eliminações/ (+) Adições	(139.658)	(2.068.204)	(2.207.862)	(176.462)	(725.365)	(901.827)	(1.306.035)	(132.740)	83.716	(49.024)
Saldos combinados e ajustados	3.521.647	5.688.433	9.210.080	1.350.618	5.521.729	6.872.347	2.337.733	1.278.884	(1.222.065)	56.819



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

31 de março de 2025	31 de março de 2025							30 de setembro de 2024		
	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Total de passivos	Patrimônio líquido	Receita líquida	Outros resultados	Resultado do período
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	3.435.272	5.345.631	8.780.903	1.443.562	6.275.390	7.718.952	1.061.951	1.454.855	(1.314.528)	140.327
Cocal Energia S.A.	27.442	176.412	203.854	23.039	79.844	102.883	100.971	20.390	(19.483)	907
Ecco Gás Distribuidora Ltda.	2.026	1.903	3.929	1.155	(117)	1.038	2.892	3.655	(3.772)	(117)
Cocal Energia PPT Participações Ltda.	4.941	168.984	173.925	77.715	64.585	142.300	31.625	-	604	604
Canaã Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior	301.673	-	301.673	301.673	99	301.772	99	-	11.919	11.919
Cocal Participações S.A.	21.443	597.957	619.400	41.922	170	42.092	577.308	-	32.822	32.822
Cocal Termoeletrica S.A.	14.405	10.071	24.476	5.875	-	5.875	18.601	13.490	(9.364)	4.126
Cocal Biotec Industria e Comércio de Leveduras Ltda.	13.259	17.739	30.998	1.283	941	2.224	28.774	11.498	(9.217)	2.281
Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	11.106	18.448	29.554	3.672	-	3.672	25.882	8.740	(4.330)	4.410
Cocal Energia FV 01 Ltda.	6.537	28.978	35.515	116	-	116	35.399	601	747	1.348
Cocal UTE PPT Ltda.	11.650	4.888	16.538	4.757	-	4.757	11.781	1.160	(192)	968
Usina Termoeletrica G1 NRD Ltda	7.380	19.113	26.493	371	-	371	26.122	1.933	(428)	1.505
Usina Termoeletrica G2 NRD Ltda	7.377	13.897	21.274	371	-	371	20.903	1.933	(327)	1.606
Usina Termoeletrica G3 NRD Ltda	11.197	15.934	27.131	567	-	567	26.564	2.935	(445)	2.490
SPaulo 002 Participações Ltda	41.659	331.793	373.452	1.228	-	1.228	372.224	23.680	(3.569)	20.111
Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros	58.587	734.602	793.189	-	-	-	793.189	-	114.399	114.399
(-) Eliminações/ (+) Adições	(130.415)	(1.938.820)	(2.069.235)	(512.612)	(745.198)	(1.257.810)	(811.624)	(51.052)	(23.348)	(74.400)
Saldos combinados e ajustados	3.845.539	5.547.530	9.393.069	1.394.694	5.675.714	7.070.408	2.322.661	1.493.818	(1.228.512)	265.306



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

3 Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC)

As demonstrações financeiras intermediárias individuais das entidades que estão sendo consideradas para fins de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária. As seguintes entidades estão sendo consideradas no processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas:

- Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A.;
- Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.;
- Cocal Energia S.A.;
- Ecco Gás Distribuidora Ltda.;
- Cocal Energia PPT Participações Ltda.;
- Cocal Biometano Distribuidora Ltda.;
- Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior;
- Cocal Participações S.A.;
- Cocal Termoelétrica S.A.;
- Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda.;
- Cocal CO2 Gases Industriais Ltda.;
- Cocal Energia FV 01 Ltda.;
- Cocal UTE PPT Ltda.;
- Usina Termelétrica G1 NRD Ltda.;
- Usina Termelétrica G2 NRD Ltda.;
- Usina Termelétrica G3 NRD Ltda.;
- SPaulo 002 Participações Ltda; e
- Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal estão sendo apresentadas exclusivamente com o objetivo de fornecer, por meio de uma única demonstração financeira, informações relativas à totalidade das atividades do Grupo Cocal, independentemente da disposição de sua estrutura societária. Portanto, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas não representam as demonstrações financeiras individuais ou consolidadas de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo da performance financeira que poderia ser obtido se as entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

ou como indicativo dos resultados das operações dessas entidades para qualquer período futuro.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo Cocal os seguintes procedimentos foram observados:

(i) Avaliação de combinação e Entidade consideradas na combinação

As entidades sujeitas à combinação estiveram sob controle comum durante todo o período coberto pelas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, cuja avaliação foi baseada na definição de controle do Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas.

(ii) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 – demonstrações financeiras combinadas foram utilizadas para a elaboração das demonstrações financeiras do Grupo Cocal e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável; e
- As práticas contábeis são uniformes para todas as entidades combinadas.

Descrição dos principais procedimentos de combinação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as entidades combinadas; e
- Eliminação dos saldos de receitas, custos e despesas decorrentes de negócios entre as entidades.

As práticas contábeis foram uniformes para todas as entidades combinadas e possuem mesmo corpo diretivo e gestão para todas as entidades combinadas, bem como o mesmo sistema financeiro, contábil, fiscal e controladoria.

As demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas na elaboração das demonstrações financeiras combinadas anuais de 31 de março de 2025, autorizadas e emitidas pela Administração em 26 de Junho de 2025, e devem ser lidas em conjunto com tais demonstrações. As informações de notas explicativas que não sofreram alterações significativas em comparação àquelas contidas nas demonstrações financeiras combinadas de 31 de março de 2025, não foram repetidas integralmente nestas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas. Entretanto, informações selecionadas foram incluídas para



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

explicar os principais eventos e transações ocorridos para possibilitar o entendimento das mudanças na posição financeira e desempenho das operações do Grupo Cocal desde a publicação das demonstrações financeiras combinadas anuais de 31 de março de 2025.

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo Cocal e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e não sofreram alterações relevantes na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em relação as demonstrações financeiras de 31 de março de 2025.

A emissão das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas foi autorizada pela Diretoria do Grupo Cocal em 05 de dezembro de 2025.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	30/09/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	2.911	6.749
Aplicações financeiras	79.463	56.764
	82.374	63.513

As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que está sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual de 80% a 105% em 30 de setembro de 2025 (99% a 108% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição do Grupo Cocal a risco de crédito, taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos financeiros.

5 Aplicações financeiras

	30/09/2025	31/03/2025
Aplicações financeiras (i)	317.264	239.290
Nota comercial (ii)	-	258.269
Aplicações financeiras - fundos de investimento multimercado (iii)	1.084.609	1.431.608
Quotas fundo de investimento (iv)	350.315	302.271
	1.752.188	2.231.438

- (i) As aplicações financeiras são de curto prazo, porém com prazo de resgate superior a 90 dias. São conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são todas de renda fixa compostos por fundos de investimentos e CDBs, ambos atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI e possuem remuneração média de 98% a 106% em 30 de setembro de 2025 (106% em 31 de março de 2025) do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

- (ii)

As notas comerciais representam títulos de crédito de curto prazo, emitidos por companhias com o objetivo de captação de recursos no mercado, não conversíveis em ações, e são registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. As aplicações foram adquiridas com o objetivo de aplicação de recursos excedentes de caixa, observando critérios de risco de crédito, rentabilidade e liquidez. Essas notas são remuneradas a taxas indexadas em 100% do CDI, com vencimentos em 31/03/2026.
- (iii)

As aplicações financeiras em fundos de investimento, são recursos aplicados pela controladora junto ao Banco Itaú, e a rentabilidade é afetada diretamente pela variação dos ativos diversificados que compõe o fundo, como ações, títulos de renda fixa e variável, ações, câmbio e ações. As aplicações financeiras, compostas predominantemente por fundos de investimento de curto prazo, apresentaram rentabilidade média equivalente a aproximadamente 93% do CDI no período findo setembro de 2025 (idêntico em 31 de março de março de 2025).
- (iv)

Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e as pessoas físicas dos acionistas da Companhia adquiriram cotas do Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior, totalizando R\$ 200.000 em cotas, sendo a participação distribuída da seguinte maneira, R\$ 180.000 dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 20.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. Em 30 de dezembro de 2024 foi realizado nova aquisição de quotas do fundo no montante total de R\$ 55.000, distribuído da seguinte maneira: R\$ 40.000, dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 15.000 adquiridos pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.. No período findo em 30 de setembro de 2025, a Cocal Comercio Industria Canaã Açúcar e Álcool S.A., realizou a aquisição de 25.000 novas quotas do fundo de investimento, no valor total de R\$ 25.000.

A exposição a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos Financeiros.

6 Contas correntes – Cooperativa

	30/09/2025	31/03/2025
Contas correntes – Cooperativa	181.800	325.372
	181.800	325.372

Correspondem às operações com a Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, decorrentes da comercialização de açúcar e etanol, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.

A exposição do Grupo a riscos de crédito, risco de moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas às Contas Correntes-Cooperativa, são divulgadas na nota explicativa nº 23 – Instrumentos Financeiros.

7 Estoques

	30/09/2025	31/03/2025
Etanol (i)	175.039	14.349
Açúcar (i)	281.352	2.299
CBIOs (ii)	9.152	15.182
Insumos	70.507	80.590
Almoxarifado	78.396	70.341
Manutenção de entressafra (iii)	63.290	241.817
	677.736	424.578



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

- (i)

A variação do saldo é decorrente da: (i) sazonalidade da colheita, ou seja, a colheita de cana-de-açúcar geralmente começa em abril e se estende até novembro. Isso significa que em março, antes do início da safra, os estoques são naturalmente mais baixos devido ao consumo e à falta de produção recente; (ii) Pico de Produção: durante os meses de colheita, especialmente nos meses intermediários como junho e setembro, a produção de açúcar e etanol está em seu pico, resultando em maiores estoques na usina. Portanto, a combinação do ciclo de produção agrícola, estratégias de armazenamento e demanda de mercado resulta em maiores estoques de açúcar e etanol nas usinas nos meses de junho, setembro e dezembro, em comparação a março.
- (ii)

Em 30 de setembro de 2025, o Grupo Cocal possuía 201.260 mil CBIOs emitidos (204.836 mil CBIOs em 31 de março de 2025). A comercialização destes títulos, após sua escrituração, ocorre principalmente com as distribuidoras de combustíveis, que possuem metas de aquisição estabelecidas pelo RenovaBio.
- (iii)

Os gastos com manutenção de entressafra são os gastos incorridos na manutenção dos equipamentos industriais e agrícolas do Grupo, que são acumulados no decorrer do período de entressafra para apropriação integral ao custo de produção no decorrer no exercício social (safra), motivo pelo qual não se qualifica como ativo imobilizado.

Movimentação da provisão para perda nos estoques e manutenção de entressafra:

	Provisão para perdas	Manutenção entressafra
Saldo em 31/03/2024	(1.988)	179.229
Adições	(4.141)	3.845
Baixas	3.095	(143.438)
Saldo em 30/09/2024	(3.034)	39.636
Adições	(3.569)	241.132
Baixas	724	(38.951)
Saldo em 31/03/2025	(5.879)	241.817
Adições	(7.191)	-
Baixas	8.933	(178.527)
Saldo em 30/09/2025	(4.137)	63.290

Os estoques são avaliados pelo custo médio de aquisição ou de produção e não excedem ao valor de realização.

Os produtos acabados referem-se a açúcar e etanol e estão à disposição da Cooperativa de Produtores de Cana-de-Açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo para comercialização, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº. 66 de 05 de setembro de 1986.

8 **Ativos biológicos**

O Grupo Cocal adota o Pronunciamento Técnico CPC 29 – Ativo Biológico, onde os seus ativos biológicos de cana-de-açúcar são mensurados ao valor justo menos a despesa de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Em 31 de março de 2024	406.420
Aumento devido a novas plantações	231.465
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(327.455)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	60.211
Em 30 de setembro de 2024	370.641
Aumento devido a novas plantações	173.693
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(84.919)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	(5.868)
Em 31 de março de 2025	453.547
Aumento devido a novas plantações	224.907
Amortização em ativo biológico devido a vendas e consumo	(342.109)
Mudança no valor justo menos despesas estimadas de vendas	2.464
Em 30 de setembro de 2025	338.809

A estimativa do valor justo poderia aumentar (diminuir) se:

- O preço estimado do ATR fosse maior (menor);
- A produtividade (toneladas por hectare e quantidade de ATR) prevista fosse maior (menor); e
- A taxa de desconto fosse menor (maior).

As atividades operacionais de cultivo de cana-de-açúcar estão expostas às variações decorrentes das mudanças climáticas, pragas, doenças e incêndios florestais e outras forças naturais.

Historicamente, as condições climáticas podem causar volatilidade no setor sucroenergético e, consequentemente, nos resultados operacionais do Grupo, por influenciarem as safras aumentando ou reduzindo as colheitas. Além disso, os negócios do Grupo estão sujeitos à sazonalidade de acordo com o ciclo de crescimento da cana-de-açúcar na região Centro-Sul do Brasil.

a Lavouras de cana-de-açúcar

As áreas cultivadas representam apenas as lavouras de cana-de-açúcar, sem considerar as terras em que estas lavouras se encontram, sendo estas reconhecidas como imobilizado. As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do valor justo:

	30/09/2025	31/03/2025
Área estimada de colheita (hectares)	112.416	110.139
Produtividade prevista (tons de cana/hectares)	75,84	73,11
Quantidade total de açúcar recuperável - ATR (kg)	134,53	134,74
Valor do Kg de ATR (R\$)	1,0756	1,2240

O Grupo revisa periodicamente as premissas utilizadas para o cálculo do ativo biológico atualizando-as caso existam variações significativas em relação às projetadas anteriormente.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

b Riscos

O Grupo está exposto a uma série de riscos relacionados às suas plantações:

(i) *Riscos regulatórios e ambientais*

O Grupo estabeleceu políticas e procedimentos ambientais voltados ao cumprimento de leis ambientais e outras. A Administração conduz análises regulares para identificar riscos ambientais e para garantir que os sistemas em funcionamento sejam adequados para gerenciar esses riscos.

(ii) *Risco de oferta e demanda*

O Grupo está exposto a riscos decorrentes da flutuação de preços e do volume de venda de suas plantações. Quando possível, o Grupo administra esse risco alinhando seu volume de colheita com a oferta e a demanda do mercado. A Administração realiza análises regulares da tendência da indústria para garantir que a estrutura de custo e preço do Grupo esteja de acordo com o mercado e para garantir que volumes projetados de colheita estejam consistentes com a demanda esperada.

(iii) *Riscos climáticos e outros*

As plantações do Grupo estão expostas aos riscos de danos causados por mudanças climáticas, doenças, incêndios e outras forças da natureza. O Grupo possui processos extensos em funcionamento voltados ao monitoramento e à redução desses riscos, incluindo inspeções regulares da saúde e análises de doenças e pragas da lavoura.

c Sazonalidade do ciclo de crescimento da cana-de-açúcar

O ativo biológico cana-de-açúcar requer em média intervalo de 12 meses após sua primeira colheita para regeneração, podendo ultrapassar 6 colheitas após plantio. Este ciclo sazonal é influenciado pelas condições climáticas, da eficiência no cultivo e tratamentos e nos cuidados no processo de colheita. A Companhia gerencia estes fatores, respeitando o período de entressafra, investindo na manutenção e renovação de seus canaviais. As receitas dos produtos derivados da industrialização da cana-de-açúcar são reconhecidas quando ocorrem, na administração de seus estoques produzidos durante a safra, não sofrendo impactos com a sazonalidade do ciclo da cana-de-açúcar.

d Análise de sensibilidade

O Grupo avaliou o impacto sobre o valor justo do ativo biológico em 30 de setembro de 2025, a título de análise de sensibilidade, considerando a mudança para mais ou para menos das seguintes variáveis: (i) preço da tonelada de cana-de-açúcar e (ii) volume de produção de cana-de-açúcar, as demais variáveis de cálculo permanecem inalteradas. Dessa forma, uma variação (para mais ou para menos) de 5% no preço da tonelada de cana-de-açúcar resultaria em um aumento ou redução de R\$ 24.793 (R\$ 19.590 em 31 de março de 2025). Com relação ao volume de produção, uma variação (para mais ou para menos) de 5% resultaria em aumento ou redução de R\$ 79.477 (R\$ 71.982 em 31 de março de 2025).



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

9 Investimentos

O Grupo registrou uma receita de R\$ 16.409 no período findo em 30 de setembro de 2025 de equivalência patrimonial (receita de R\$ 14.699 em 30 de setembro de 2024) de sua coligada Copersucar S.A. nas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas.

	30/09/2025	31/03/2025
Copersucar S.A.	157.376	181.781
	157.376	181.781

A movimentação de investimentos no período findo em 30 de setembro de 2025 é como segue:

	Copersucar S.A.
Saldo em 31 de março de 2024	190.142
Dividendos recebidos	(21.963)
Resultado de equivalência patrimonial	14.699
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(6.467)
Saldo em 30 de setembro de 2024	176.411
Dividendos recebidos	(4)
Resultado de equivalência patrimonial	20.875
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(15.501)
Saldo em 31 de março de 2025	181.781
Dividendos recebidos	(14.088)
Dividendos a receber	(14.088)
Vendas de ações	(8.681)
Resultado de equivalência patrimonial	16.409
Ajuste de avaliação patrimonial reflexa	(3.957)
Saldo em 30 de setembro de 2025	157.376

Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

O quadro abaixo apresenta um sumário das informações financeiras em empresa coligada.

	Participação	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Total de ativos	Passivos Circulantes	Passivos não circulantes	Total de Passivos	Patrimônio líquido	Receitas	Outros Resultados	Lucro do período	Equivalência patrimonial
30 de setembro de 2025												
Copersucar S.A.	8,0701%	6.177.653	6.136.761	12.314.414	4.919.448	5.444.850	10.364.298	1.950.116	6.555.707	(6.352.381)	203.326	16.409
31 de março de 2025												
Copersucar S.A.	8,8526%	4.562.498	6.301.798	10.864.296	4.174.282	4.636.594	8.810.876	2.062.291	8.032.065	(7.873.677)	158.388	14.699
30 de setembro de 2024												

Informação sobre os investimentos na Copersucar S.A.

A Copersucar S.A., constituída na forma de sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, tem a exclusividade na comercialização dos volumes de açúcar e etanol produzidos pelas unidades produtoras sócias e que inclui a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., localizadas nos Estados de São Paulo, Paraná, Minas Gerais e Goiás, gerenciando todos os elos da cadeia de açúcar e etanol, desde o acompanhamento da safra no campo até os mercados finais, incluindo as etapas de armazenamento, de transporte e de comercialização.

Atualmente, membros da Administração da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., representam o Grupo nas decisões das políticas operacionais, financeiras e estratégicas da Copersucar S.A., através da participação no Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Governança. Assim, o investimento na Copersucar S.A. é reconhecido pelo método de equivalência patrimonial uma vez que o Grupo exerce influência significativa em sua administração.

Em 25 de junho de 2024, em Assembleia geral ordinária e extraordinária foi aprovado pela Copersucar S.A. a destinação do lucro líquido apurado no exercício findo em 31 de março de 2024 para distribuição de dividendos aos acionistas, após a constituição de reservas e de acordo com a participação em ações ordinárias e preferenciais. O montante total de dividendos destinados à Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. foi de R\$ 21.967.

Em 23 de setembro de 2024, foi realizada Reunião Extraordinária do Conselho de Administração, na qual foi aprovada a chamada de capital e o consequente aumento do capital social da Companhia, por meio da emissão de 43.257.953 (quarenta e três milhões, duzentas e cinquenta e sete mil, novecentas e cinquenta e três) novas ações ordinárias nominativas.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

A acionista Usina Caeté S.A. manifestou interesse em subscrever e integralizar a totalidade das ações emitidas, proposta que foi aprovada pelos demais acionistas. A subscrição e integralização das ações ocorreram no mês de outubro de 2024. Como resultado dessa operação, houve diluição na participação societária da acionista Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., que passou de 9,2801% em 31 de março de 2024 para 8,8526%.

Em 12 de junho de 2025, por meio de instrumento particular de compra e venda de ações ordinárias nominativas e outras avenças, a Companhia efetuou a venda de 16.694.183 ações ordinárias de sua propriedade, sendo 3.357.007 ações adquiridas pela Usina Uberaba S.A. e 13.146.176 ações adquiridas pela Usina Cerradão S.A. Como resultado dessa alienação, a participação da Companhia na Copersucar S.A. foi reduzida para 8,0701% (8,8526% em 31 de março de 2025).

Ainda no período findo em 30 de setembro de 2025, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Copersucar S.A. a distribuição de dividendos aos acionistas, referente ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, após a constituição das reservas legais e estatutárias, e proporcional à participação em ações ordinárias e preferenciais. O montante total de dividendos atribuídos à Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A. foi de R\$ 28.176. Desse total, foram efetivamente recebidos R\$ 14.088 até 30 de setembro de 2025, permanecendo o saldo remanescente a ser liquidado em período subsequente.

10 Direito de uso

O Grupo Cocal possui contratos de aluguel de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. Os contratos de aluguel de terras duram normalmente 8 anos devido ao período de produtividade da cana-de-açúcar, já os contratos de máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, duram normalmente 2 anos com a opção de renovar o arrendamento após esse período. Os pagamentos do arrendamento são ajustados anualmente para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos preveem pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados nas mudanças no índice geral de preços.

Na adoção inicial a mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com o prazo esperado de uso dos ativos.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

As informações sobre os arrendamentos dos quais o Grupo Cocal é arrendatário, são apresentadas a seguir:

	Terras	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de março de 2024	2.537.278	11.331	-	2.548.609
Adições (i)	292.141	-	-	292.141
Remensurações (ii)	(54.661)	-	-	(54.661)
Em 30 de setembro de 2024	2.774.758	11.331	-	2.786.089
Adições (i)	134.453	-	-	134.453
Remensurações (ii)	62.355	1.876	-	64.231
Em 31 de março de 2025	2.971.566	13.207	-	2.984.773
Adições (i)	154.379	-	1.297	155.676
Remensurações (ii)	(160.303)	-	2.581	(157.724)
Em 30 de setembro de 2025	2.965.642	13.207	3.878	2.982.757
Amortização:				
Em 31 de março de 2024	(948.149)	(436)	-	(948.585)
Amortização no período	(109.698)	(2.615)	-	(112.313)
Em 30 de setembro de 2024	(1.057.847)	(3.051)	-	(1.060.898)
Amortização no período	9.954	(2.966)	-	6.988
Em 31 de março de 2025	(1.047.893)	(6.017)	-	(1.053.910)
Amortização no período	(113.262)	(3.318)	(43)	(116.623)
Em 30 de setembro de 2025	(1.161.155)	(9.335)	(43)	(1.170.533)
Valor residual líquido em 31 de março de 2025	1.923.673	7.190	-	1.930.863
Taxa média de amortização	3%	42%	0%	
Valor residual líquido em 30 de setembro de 2025	1.804.487	3.872	3.835	1.812.194
Taxa média de amortização	4%	25%	0%	

- (i) No período findo em 30 de setembro de 2025 foram incluídos 120 novos contratos de parceria e arrendamentos rurais (140 em 30 de setembro de 2024) ao final do exercício, em 31 de março de 2025, o total de novos contratos de parceria e arrendamentos a decorrentes de processos de renovação de contratos e expansão de áreas foi de 180.
- (ii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das commodities de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os períodos comparativos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024.



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de setembro de 2025

11 Ativo imobilizado

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de computação	Obras em andamento	Lavouras de Cana	Adiantamentos a fornecedores	Total
Custo:										
Saldo em 31 de março de 2024	7.045	289.334	1.430.438	10.200	71.394	31.487	109.517	3.210.602	29.207	5.189.224
Adições por aquisição de controlada	348.639	9.637	69	-	-	1.033	4.599	1.383	-	365.360
Adições por aumento de capital	-	11.920	54.590	-	36	-	-	-	-	66.546
Adições	-	31	1.823	74	-	17	146.030	206.654	38.889	393.518
Baixas	-	(15.765)	(114.315)	(79)	(398)	(22)	-	-	(22.825)	(153.404)
Transferências	-	23.806	62.258	818	1.674	1.379	(65.494)	(14.202)	(10.239)	-
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(401)	-	-	(401)
Saldo em 30 de setembro de 2024	355.684	318.963	1.434.863	11.013	72.706	33.894	194.251	3.404.437	35.032	5.860.843
Adição por aquisição de controlada	-	937	7	-	2	(1.033)	(4.599)	4.568	-	(118)
Adição por aumento de capital	-	(9)	-	-	-	-	-	-	-	(9)
Adições	-	-	-	-	-	-	247.933	202.283	13.410	463.626
Baixas	-	-	(18.512)	(2)	(4.771)	-	(2.643)	-	(21.146)	(47.074)
Transferências	2.653	10.440	36.525	563	3.277	2.563	(69.954)	14.202	(270)	(1)
Reclassificação para intangível	-	-	-	-	-	-	(66)	-	-	(66)
Saldo em 31 de março de 2025	358.337	330.331	1.452.883	11.574	71.214	35.424	364.922	3.625.490	27.026	6.277.201
Adições	-	-	2	-	-	-	266.524	224.713	27.592	518.831
Adições por aquisição de controlada (i)	-	-	129.874	-	-	-	-	-	-	129.874
Baixas	-	2.649	62.932	31	9.627	1.274	-	-	(48.989)	27.524
Transferências	-	75.540	183.345	1.280	10.442	3.822	(284.676)	-	10.247	-
Reclassificação para intangível	-	-	38	5	-	-	(758)	-	-	(715)
Saldo em 30 de setembro de 2025	358.337	408.520	1.829.074	12.890	91.283	40.520	346.012	3.850.203	15.876	6.952.715
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2024	-	(57.728)	(704.832)	(3.440)	(34.399)	(16.377)	-	(1.903.829)	-	(2.720.605)
Depreciação no período	-	(3.411)	(31.910)	(196)	(2.552)	(1.272)	-	(187.976)	-	(227.317)
Baixas	-	3.083	51.635	7	104	6	-	-	-	54.835
Saldo em 30 de setembro de 2024	-	(58.056)	(685.107)	(3.629)	(36.847)	(17.643)	-	(2.091.805)	-	(2.893.087)
Depreciação no período	-	(3.694)	(34.253)	(217)	(2.541)	(1.379)	-	(67.368)	-	(109.452)
Baixas	-	5	6.872	1	1.674	-	-	-	-	8.552
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2025	-	(61.745)	(712.488)	(3.845)	(37.714)	(19.022)	-	(2.159.173)	-	(2.993.987)
Adição por aquisição de controlada (i)	-	-	(54.712)	-	-	-	-	-	-	(54.712)
Depreciação no período	-	(4.325)	(44.478)	(245)	(3.458)	(1.621)	-	(234.194)	-	(288.321)
Perda por redução ao valor recuperável (impairment) (i)	-	-	(2.953)	-	-	-	-	-	-	(2.953)
Baixas	-	(2.649)	(65.058)	(31)	(12.619)	(1.274)	-	-	-	(81.631)
Saldo em 30 de setembro de 2025	-	(68.719)	(879.689)	(4.121)	(53.791)	(21.917)	-	(2.393.367)	-	(3.421.604)
Valor contábil líquido:										
Em 31 de março de 2025	358.337	268.586	740.395	7.729	33.500	16.402	364.922	1.466.317	27.026	3.283.214
Em 30 de setembro de 2025	358.337	339.801	949.385	8.769	37.492	18.603	346.012	1.456.836	15.876	3.531.111

(i) Durante o período, o saldo do imobilizado passou a refletir os ativos industriais adquiridos no contexto da aquisição de ativos relacionados à unidade de geração de bioeletricidade anteriormente pertencente à Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., conforme detalhado na Nota 1.a. Os ativos adquiridos referem-se principalmente a caldeiras, acessórios e máquinas e equipamentos elétricos, cujo valor total reconhecido no imobilizado, já líquido da perda por *impairment* apurada na data da aquisição, correspondeu a R\$ 72.209.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

A abertura do saldo de obras em andamento compreende os seguintes itens:

Obras em Andamento	30/09/2025	Previsão de término
Projeto Biogás PPT - Segunda planta Biogás	134.448	dez-25
Projeto Cocal 25 e 26 - NRD (Ativos Vista Alegre)	97.022	mai-27
Renovação e melhoria de Frota	14.585	abr-26
Expansão Moagem PPT - Aquisição Tratores	13.421	out-25
Melhorias Industriais	7.223	mai-26
Implantação CSC	6.946	jan-26
Segregação de UTE's - NRD	6.736	set-26
Melhoria Extração de Caldo	6.572	mar-26
UFV Presidente Bernardes - Planta Usina Fotovoltaica	6.194	nov-25
Projeto SPCI - AVCB PPT	6.032	fev-27
Melhoria Planta Biogás NRD	5.699	jul-26
Melhoria Expedição de Etanol	5.369	ago-26
Sinistro TG01 NRD	4.512	nov-25
Aquisição de implementos agrícolas e melhoria agrícolas	3.774	mai-27
Melhoria Faturamento e Expedição de Açúcar	3.739	mar-27
Renove frota safra 26/27	3.632	mar-26
Implantação Sistema Bartira	3.485	out-25
Aquisição de Ativos Tecnologia da Informação	3.445	dez-25
Adequação NR's (Industria)	2.461	jan-26
Projeto Iguara – aquisição unidades industriais	2.196	dez-25
Projeto Biometano	1.461	out-26
Restauração de Pavimentação	1.287	nov-25
Melhoria nas caldeiras	1.219	fev-26
Melhoria Tratamento de Caldo	1.080	dez-25
Melhoria planta Ecco Gás	865	set-26
Melhoria nas estruturas administrativas	690	set-26
Aquisição de ativos Calda Pronta	375	dez-25
Melhoria Planta CO2	360	dez-25
Aquisição ativos almoxarifado	309	dez-25
Melhorias Destilaria PPT e NRD	285	mai-26
Aquisição Notebooks CSC	281	dez-25
Aquisição Ativos Laboratório	199	dez-25
Melhoria Oficina e COA	110	dez-25
	346.012	

Análise do valor recuperável dos ativos

Durante o período findo em 30 de setembro de 2025, o Grupo não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável.

Bens dados em garantia

O Grupo cedeu determinados bens do ativo imobilizado em garantia de operações de financiamentos.

Grupo	Valor do grupo	Total de garantias	Percentual
Terrenos	358.337	2.490	0,69%
Edifícios	408.520	212.264	51,96%
Máquinas e Equipamentos	1.829.074	1.217.736	66,58%
Veículos	91.283	55.847	61,18%



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

12 Fornecedores de cana e diversos

	30/09/2025	31/03/2025
Fornecedores de bens e serviços	55.303	111.531
Fornecedores de cana-de-açúcar	23.754	5.964
	79.057	117.495

Os valores a pagar a fornecedores de cana-de-açúcar levam em consideração a cana-de-açúcar entregue e ainda não paga, bem como o complemento de preço calculado com base no preço final de safra. Através do índice de ATR – Açúcar Total Recuperado adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA).

O Grupo avaliou o ajuste a valor presente dos seus saldos de fornecedores na data de 30 de setembro de 2025 e 31 de março de 2025 e concluiu que os valores não geram ajustes materiais a valor presente nas demonstrações financeiras.



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de setembro de 2025*

13 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos, financiamentos e debêntures com juros, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes, vide nota explicativa n.º 23 – Instrumentos financeiros.

Modalidade	Taxa média	Indexador variável	Vencimento	30/09/2025 valor contábil	31/03/2025 valor contábil
Cédula de Crédito Exportação (ii)	1,17%	CDI	2025 a 2032	2.106	2.106
Total em moeda estrangeira:				2.106	2.106
Debêntures (v)	7,39%	IPCA	2025 a 2039	858.079	838.482
Certificados Recebíveis Agronegócio – CRA (iv)	2,50%	CDI	2025 a 2033	87.432	80.586
Certificados Recebíveis Agronegócio - CRA(iv)	6,41%	IPCA	2025 a 2028	1.583.827	1.574.147
Capital de Giro	2,31%	SELIC	2025 a 2029	134.239	149.869
Capital de Giro	2,61%	LIBOR 6M	2025 a 2028	88.800	112.214
Cédula de Crédito Bancário (iii)	1,52%	CDI	2025 a 2027	226.232	358.053
Cédula de Crédito Bancário (iii)	6,92%	TLP	2025 a 2032	196.056	200.809
Cédula de Crédito Bancário (iii)	3,70%	Pré	2.025	66.953	48.508
Cédula de Produto Rural	14,92%	Pré	2025 a 2030	440.404	403.639
Cédula de Produto Rural	1,65%	CDI	2025 a 2038	-	39.633
Finame (i)	3,70%	Pré	2025 a 2036	22.740	23.820
Finame (i)	4,63%	TLP	2025 a 2036	62.982	67.105
Finame (i)	3,98%	TR	2025 a 2030	19.668	19.462
Finem (i)	5,62%	Pré	2025 a 2028	17.150	20.174
Finem (i)	2,45%	TJLP	2025 a 2027	832	1.199
Finem (i)	6,25%	TLP	2025 a 2039	78.720	73.890
Finem (i)	1,88%	SELIC	2025 a 2036	12.375	12.271
Finep	5,58%	TR	2025 a 2032	7.523	7.523
Letra de crédito do agronegócio – LCA (vi)	15,83%	Pré	2025 a 2032	269.120	250.000
Total em moeda nacional:				4.173.132	4.281.384

(*) Taxas pré-fixadas, não incluídos os indexadores.



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de setembro de 2025*

	30/09/2025	31/03/2025
	Valor contábil	Valor contábil
Total empréstimos, financiamentos e debêntures	4.175.238	4.285.559
Despesas incorridas na liberação de recursos		
Capital de giro	(2.884)	(3.269)
Cédula de crédito bancário	(5.900)	(6.733)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	(25.830)	(30.297)
Debêntures	(18.830)	(19.971)
Finem	(2.802)	(2.697)
Finame	(1.086)	(1.137)
Finep	(68)	(73)
Letra de crédito	(872)	
	(58.272)	(64.177)
	4.116.966	4.221.382
Circulante	842.417	837.732
Não circulante	3.274.549	3.383.650



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de setembro de 2025*

Movimentação dos empréstimos, financiamentos e debêntures

	de 01/04/2025 a 30/09/2025	De 01/10/2024 a 31/03/2025	De 01/04/2024 a 30/09/2024
Saldo inicial	4.221.382	3.810.983	3.278.298
Variações dos fluxos de caixa de financiamento			
Pagamento de empréstimos	(228.606)	(1.134.172)	(252.495)
Captação de empréstimos	37.500	1.516.575	720.516
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(191.106)	382.403	468.021
Outras Variações			
Provisão de juros	244.167	224.489	176.274
Variação cambial passiva - nota 22	3.340	39.989	47.212
Variação cambial ativa - nota 22	(10.517)	(20.870)	(19.454)
Valor justo	11.881	(13.955)	-
Pagamento de juros	(162.181)	(201.657)	(139.368)
Total de outras variações	86.690	27.996	64.664
Saldo final	4.116.966	4.221.382	3.810.983

Fornecimento de garantias, avais ou fianças

Para os empréstimos, financiamentos e debêntures acima apresentados, o Grupo ofereceu as seguintes garantias:

Modalidade de captação	Garantias
Finame	Aval dos acionistas e propriedade fiduciária dos bens objeto do financiamento
Cédula de crédito exportação	Aval dos acionistas
Capital de giro	Aval dos acionistas
BNDES	Imóveis rurais
Cédula rural hipotecaria	Imóvel rural
Nota de crédito rural	Aval dos acionistas



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

(i) **FINAMES e FINEM**

Os empréstimos, financiamentos e debêntures relacionados ao FINAME e FINEM referem-se, substancialmente, ao financiamento de investimentos destinados à ampliação da capacidade de moagem da Unidade de Narandiba e à otimização da Unidade de Paraguaçu Paulista, bem como à implantação da planta de biogás em Narandiba-SP e da nova planta de biogás em Paraguaçu Paulista.

(ii) **Cédula de crédito exportação**

As Cédulas de Crédito à Exportação, regidas pela Lei nº 6.313/75, com vencimento final previsto para o exercício de 2032, foram emitidas pelo Grupo a favor de instituições financeiras com sede no Brasil. Os recursos captados por meio dessa modalidade foram utilizados, preponderantemente, para investimentos voltados à melhoria da produção nas unidades industriais de Paraguaçu Paulista e Narandiba, além de aplicação no capital de giro dos negócios.

(iii) **Cédula de crédito bancário**

As Cédulas de Crédito Bancário registradas pelo Grupo, com vencimento final em 2032, foram emitidas em conformidade com a Lei nº 10.931/2004, a favor de diversas instituições financeiras. Os recursos correspondem, substancialmente, a valores utilizados no capital de giro e em investimentos na unidade industrial de Paraguaçu Paulista.

(iv) **CRA – Certificado de Recebíveis do Agronegócio**

Em março de 2021, foi concluída mais uma distribuição pública de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), emitidos pela ISEC Securitizadora S.A., no montante total de R\$ 480.000, sendo: R\$ 329.000 com vencimento final do principal em março de 2026, pagamento de juros trimestrais e remuneração equivalente ao IPCA + 4,0563% ao ano; R\$ 151.000 com vencimento final em fevereiro de 2028, pagamento de juros trimestrais e remuneração de IPCA + 4,2095% ao ano. Os recursos foram disponibilizados ao Grupo Cocal em 03 de março de 2021.

Em 31 de agosto de 2022, o Grupo Cocal emitiu uma Cédula de Produto Rural – Financeira no valor de R\$ 400.000, no âmbito da oferta pública da 114ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA), em série única, da Virgo Companhia de Securitização ("Securitizadora"). A operação foi divulgada pela ANBIMA por meio de seu site oficial (www.anbima.com.br), com vencimento final em 13 de agosto de 2030, pagamento de juros semestrais e remuneração de IPCA + 6,6234% ao ano, a partir de 13 de fevereiro de 2023. Os recursos foram liberados em 01 de setembro de 2022.

(v) **Debêntures**

Em 23 de agosto de 2023, o Grupo Cocal realizou a 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, com Garantia Real e Garantia Fidejussória, em série única, para distribuição pública, no valor total de R\$ 500.000 (quinhentos milhões de reais), emitidas pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., conforme a Resolução CVM nº 160, de 13 de julho de 2022, conforme alterada. A emissão foi formalizada por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, com Garantia Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, conforme o Rito



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

de Registro Automático de Distribuição, da Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.", celebrado em 23 de agosto de 2023 entre a emissora e a PENTÁGONO S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. As debêntures possuem vencimento final em 15 de setembro de 2031, com pagamento de juros semestrais, remuneradas à taxa de IPCA + 6,37% ao ano, a partir de 15 de março de 2024. Os recursos foram liberados em 21 de setembro de 2023. Os documentos da emissão estão disponíveis no site da CVM (<https://web.cvm.gov.br/sre-publico-cvm/#/consulta-oferta-publica>).

(vi) **Letra de Crédito do Agronegócio – LCA**

Em 31 de março de 2025, a Companhia contratou duas operações de crédito junto ao Banco Bradesco S.A., destinadas ao financiamento de suas atividades operacionais: A primeira, no montante de R\$ 150.000, com vencimento em 2 de abril de 2031, e encargos financeiros à taxa prefixada de 15,75% ao ano; A segunda, no valor de R\$ 100.000, com vencimento na mesma data, e encargos à taxa prefixada de 15,96% ao ano. As operações foram lastreadas em recursos captados pelo banco emissor por meio de Letras de Crédito do Agronegócio – LCA, conforme regulamentações do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Ressalta-se que a contratação das LCAs pelo banco não configura vínculo direto entre a Companhia e os investidores desses títulos, sendo a obrigação contratual estabelecida exclusivamente entre a Companhia e a instituição financeira.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir, estão as maturidades das parcelas de longo prazo, a valor contábil, dos passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros já reconhecidos:

	30/09/2025	31/03/2025
2026/2027	397.144	378.410
2027/2028	295.227	280.117
2028/2029	831.543	782.531
2029/2030	632.854	624.816
2030/2031	414.047	406.024
2031 a 2039	703.734	911.752
	3.274.549	3.383.650

Cláusulas contratuais (Covenants)

O Grupo possui obrigações contratuais decorrentes dos contratos de financiamentos, relacionadas à manutenção de determinados índices financeiros e não financeiros estabelecidos nesses contratos (covenants financeiros e não financeiros). Em 31 de março de 2025 as cláusulas foram integralmente cumpridas. O Grupo estima que irá cumprir os *covenants* até a liquidação das dívidas e os saldos de curto e longo prazo são divulgados conforme os vencimentos contratuais.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Abaixo demonstramos os *covenants* exigidos por categoria de contrato de financiamentos:

Modalidade	Dívida Líquida / Ebitda	Liquidez Corrente	Caixa Mínimo Curto Prazo	Serviço da Dívida
Capital de Giro	<3	1,10	-	-
Certificado de recebíveis do agronegócio	<=3	-	-	-
Cédula de Crédito Exportação	<=3	>=1,10	>=80%	>=1,10
Cédula de Crédito Bancário	<=3	-	-	-
Finem	<=3	-	-	-
Finame	<=3	-	-	-
Debêntures	<=3	-	-	-

14 Passivo de arrendamentos

O Grupo Cocal possui contratos de aluguel de terras, máquinas e equipamentos, veículos e imóveis, com terceiros para garantir parte de sua produção para os próximos períodos de colheita. Para os contratos abrangidos pela norma, o valor dos pagamentos futuros de rendas fixas, descontados a uma taxa nominal de endividamento incremental, foi considerado uma componente do passivo de locação.

A taxa nominal de endividamento incremental (desconto) utilizada para o cálculo do valor presente dos contratos baseou-se nas cotações efetuadas junto de instituições financeiras para aquisição de ativos em condições semelhantes às dos contratos de arrendamento.

A taxa de financiamento incremental, aplicável à carteira de ativos arrendados. Por meio dessa metodologia, o Grupo obteve uma taxa média de 7,8% a.a. utilizado em 30 de setembro de 2025 (idêntico em 31 de março de 2025).

De acordo com o CPC 06 (R2), na mensuração e remensuração de seus passivos de arrendamento e ativos de direito de uso, o Grupo Cocal utilizou o método de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, de acordo com a vedação imposta pelo CPC 06 (R2). Essa proibição pode gerar distorções significativas nas informações a serem prestadas, dada a atual realidade das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro. O Grupo avaliou esses efeitos concluindo que são imateriais para suas demonstrações financeiras intermediárias.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

A movimentação do passivo de arrendamentos no período findo em 30 de setembro de 2025 é como segue:

	Terras	Veículos	Imóveis	Total
Em 31 de março de 2024	1.595.983	7.587		1.603.570
Adições (i)	292.141	-	-	292.141
(-) Pagamentos	(143.149)	-	-	(143.149)
(-) Pagamentos dos juros	(37.347)	-	-	(37.347)
Juros	79.995	413	-	80.408
Remensurações (ii)	(54.661)	-	-	(54.661)
Em 30 de setembro de 2024	1.732.962	8.000	-	1.740.962
Circulante				182.620
Não circulante				1.740.962
Adições (i)	134.453	-	-	134.453
(-) Pagamentos	2.586	(9.636)	-	(7.050)
(-) Pagamentos dos juros	(45.206)	-	-	(45.206)
Juros	87.882	348	-	88.230
Remensurações (ii)	62.355	1.876	-	64.231
Em 31 de março de 2025	1.975.032	588	-	1.975.620
Circulante				183.915
Não circulante				1.791.705
Adições (i)	154.379	-	1.297	155.676
(-) Pagamentos	(155.388)	4.818	(67)	(150.637)
(-) Pagamentos dos juros	(39.670)	-	-	(39.670)
Juros	90.555	253	40	90.848
Remensurações (ii)	(160.305)	-	2.581	(157.724)
Em 30 de setembro de 2025	1.864.603	5.659	3.851	1.874.113
Circulante				177.113
Não circulante				1.697.000

- (ii) No período findo em 30 de setembro de 2025 foram incluídos 120 novos contratos de parceria e arrendamentos rurais (140 em 30 de setembro de 2024) ao final do exercício, em 31 de março de 2025, o total de novos contratos de parceria e arrendamentos a decorrentes de processos de renovação de contratos e expansão de áreas foi de 180.
- (iii) O reconhecimento de remensuração dos contratos de arrendamentos e parcerias agrícolas, que decorre exclusivamente da oscilação nos preços do ATR, adotado pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo (CONSECANA), que pondera as variações dos preços das commodities de açúcar e etanol, varia consideravelmente entre os períodos comparativos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024. Preço do ATR em 31 de março de 2024: R\$ 1,2028, e R\$ 1,1926 em 31 de março de 2025, variação negativa de 0,83% no período.

Os saldos estimados de arrendamento e parceria agrícola a pagar tem a seguinte composição de vencimento:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Ano de vencimento	Valor presente	Ajuste a valor presente	Valor nominal
01 de Outubro de 2025 a 31 de Setembro de 2026	177.113	167.234	344.347
01 de Outubro de 2026 a 31 de Setembro de 2027	160.939	152.719	313.658
01 de Outubro de 2027 a 31 de Setembro de 2028	164.176	137.872	302.048
01 de Outubro de 2028 a 31 de Setembro de 2029	172.998	122.668	295.666
01 de Outubro de 2029 a 31 de Setembro de 2030	165.489	107.135	272.624
01 de Outubro de 2030 a 31 de Setembro de 2031	153.275	92.647	245.922
01 de Outubro de 2031 a 31 de Setembro de 2032	145.456	78.952	224.408
01 de Outubro de 2032 a 31 de Setembro de 2033	132.845	65.932	198.777
A partir de 01 de Outubro 2033	601.822	258.686	860.508
	1.874.113	1.183.845	3.057.958

15 Provisão para processos judiciais e depósitos judiciais

O Grupo é parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências com probabilidade de perda provável em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Depósitos judiciais		Provisão para contingências	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Tributário	3.321	6.977	8.111	7.969
Trabalhistas	6.977	4.101	9.249	8.860
	10.298	11.078	17.360	16.829

a Movimentação dos saldos em depósitos judiciais

	Depósitos judiciais
Saldo em 31/03/2024	11.551
Adições	55
Baixas	(684)
Correções	50
Saldo em 30/09/2024	10.969
Adições	321
Baixas	(212)
Correções	-
Saldo em 31/03/2025	11.078
Adições	56
Baixas por revisão de estimativa	(851)
Correções	15
Saldo em 30/09/2025	10.298



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

b Movimentação dos saldos em provisão para processos judiciais:

	Tributário (i)	Trabalhistas (ii)	Total
Saldo em 31/03/2024	24.112	8.345	32.457
Adições (i)	20.622	-	20.622
Baixas	(37.440)	-	(37.440)
Atualização de juros	-	636	636
Saldo em 30/09/2024	7.294	8.981	16.275
Baixas (i)	-	-	-
Atualização de juros	675	(121)	554
Saldo em 31/03/2025	7.969	8.860	16.829
Atualização de juros	142	389	531
Saldo em 30/09/2025	8.111	9.018	17.360

- (i) No período findo em 31 de março de 2024, o Grupo compensou tributos federais com saldo de créditos extemporâneos não-cumulativo de PIS e COFINS e, mesmo não havendo materialização de processos na esfera administrativa ou judicial quanto ao questionamento dos créditos utilizados, a Administração contabilizou a contingência para perdas. No período findo em 31 de março de 2025, a Administração revisou a probabilidade de existência de questionamentos futuros nas esferas administrativas e judicial, e com base nessa avaliação, realizou o estorno das provisões antes efetuadas.
- (ii) Ações trabalhistas, decorrente de revisões de verbas trabalhistas e pedidos de indenizações na esfera trabalhista.

c Processos judiciais passivos não provisionados

O Grupo é parte em outros processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, julgou o risco de perda como possível no montante de R\$ 43.365 em 30 de setembro de 2025 (R\$ 106.989 em 31 de março de 2025). As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. Durante o período houve determinação de extinção das execuções fiscais em contingenciamento possível, impactando uma redução significativa do saldo no montante de aproximadamente R\$ 64.186. Adicionalmente, houve também o arquivamento de processos trabalhistas de menor valor. As naturezas dos processos que compõem este saldo representam 73% no âmbito tributário referente a discussão sobre direito de créditos, 18% ações trabalhistas e 9% ações cíveis.

16 Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

a Ativos fiscais correntes

	30/09/2025	31/03/2025
IRPJ Corrente	29.021	36.191
CSLL Corrente	992	811
	30.013	37.002

Passivos fiscais correntes

	30/09/2025	31/03/2025
IRPJ Corrente	4.070	2.338
CSLL Corrente	1.564	993
	5.634	3.331



Grupo Cocal
Notas explicativas às Demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

b Ativos e passivos fiscais diferidos

Impostos diferidos de ativos, passivos, patrimônio líquido e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativos/(Passivo)		Patrimônio líquido		Resultado	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	30/09/2024
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	297.930	242.698	-	-	55.230	(19.387)
Provisão para contingências	5.902	5.722	-	-	180	3.598
Provisão para perdas	1.695	2.236	-	-	(541)	328
Provisão de gastos com material e serviço	5.445	8.941	-	-	(3.496)	2.192
Despesas pré-operacionais	1.693	1.210	-	-	483	(426)
CBIOS	(1.958)	(4.008)	-	-	2.050	3.216
Avaliação valor justo	(4.710)	(4.710)	-	-	-	-
Avaliação valor justo – empréstimos, financiamentos e debêntures	(705)	(4.745)	-	-	4.040	-
Custo atribuído e reserva de reavaliação	(6.897)	(7.368)	-	-	471	237
Depreciação por vida útil	(142.784)	(131.664)	-	-	(11.120)	11.963
Depreciação acelerada incentivada	(444.714)	(416.110)	-	-	(28.604)	(49.125)
Valor justo dos ativos biológicos	(5.674)	(18.477)	-	-	12.803	(13.897)
Instrumentos financeiros derivativos	(51.965)	(8.233)	(33.416)	(5.522)	(10.315)	17.495
Receita com venda vantajosa	(170)	(170)	-	-	-	(170)
CPC 06 - Operações de Arrendamento	83.632	56.251	-	-	27.381	(440)
Líquido	(263.280)	(278.427)	(33.416)	(5.522)	48.564	(44.416)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e da contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

Reconciliação da taxa efetiva	30/09/2025	30/09/2024
Resultado do período antes dos impostos	19.514	316.926
Alíquota nominal (i)	34%	34%
Despesa com imposto a alíquota nominal	(6.635)	(107.755)
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Efeito da exclusão de MEP na controladora e consolidado	5.579	4.998
Efeito da exclusão de resultado tributado no Condomínio	11.383	38.896
Efeito das empresas tributadas no lucro presumido (ii)	3.703	1.515
Efeito da exclusão do <i>hedge</i> valor justo de empréstimos	1.374	-
Efeito de exclusão receita CBIOS	(1.797)	(3.555)
Efeito da exclusão do ganho por compra vantajosa	2.123	170
Efeito da exclusão dos juros sobre capital próprio	4.803	5.693
Outras adições e exclusões permanentes	18.895	8.418
Despesa com imposto a alíquota efetiva	37.305	(51.620)
Alíquota efetiva	132%	-16%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.259)	(7.204)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.564	(44.416)

- (i) O Condomínio Marcos Fernando Garms e Outros possui a apuração do imposto de renda na pessoa física dos condôminos. Assim, na combinação das demonstrações financeiras, o resultado do condomínio não se aplica ao cálculo da pessoa jurídica, necessitando ser excluído, eliminado seus efeitos na demonstração do cálculo.
- (ii) A conciliação é realizada pela alíquota efetiva na apuração do Lucro Real, a alíquota efetiva é reflexo da opção fiscal das demais empresas combinadas que estão em regime de Lucro Presumido.

17 Partes relacionadas

a Controladores

As partes controladoras são as pessoas físicas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms, Yara Garms Cavlak e Evandro Cesar Garms.

b Outras partes relacionadas

As outras partes relacionadas são a Cocal Comercio Indústria Canaã Açúcar e Alcool S.A., Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A., Cocal Participações S.A., Cocal Termoeletrica S.A., Cocal Biotec Indústria e Comércio de Leveduras Ltda., Cocal Energia S.A., Ecco Gás Distribuidora Ltda., Cocal Biometano Distribuidora Ltda, Cocal CO2 Gases Industriais Ltda., Cocal Energia PPT Participações Ltda., Cocal Energia FV 01 Ltda., Cocal UTE PPT Ltda, Usina Termelétrica G1 NRD Ltda, Usina Termelétrica G2 NRD Ltda., Usina Termelétrica G3 NRD Ltda., SPaulo 02 Participações Ltda, Canaã Fundo de Investimento Multimercado Credito Privado Investimento no Exterior, Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros, Êxodos Participações Ltda., Jacuí Agronegócio Ltda, Cocal Terras Ltda, Itaú Unibanco S.A (acionista minoritário da Cocal Participações S.A.) e Geo Energética Participações S.A (acionista minoritário da Coca Energia S.A.).



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

c Remuneração de pessoal chave da Administração

Em 30 de setembro de 2025, a remuneração do pessoal chave da Administração, que contempla a Direção do Grupo, totalizou R\$ 6.194 (R\$ 4.079 em 30 de setembro de 2024) registrados no Grupo de despesas administrativas, incluindo salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

O Grupo não possui outros tipos de remuneração, tais como benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

d Contrato de fornecimento

O Grupo possui contrato de exclusividade de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de 3 anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidora das operações de venda de açúcar e etanol correspondentes ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo junto a Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores CEPEA/ESALQ para os mercados interno e externo.

e Contratos de parcerias agrícolas

O Grupo possui contratos firmados com parceiros agrícolas no montante de R\$ 2.043.439 (R\$ 2.121.855 em 31 de março de 2025), referente a áreas rurais exploradas em regime de parceria agrícola para o cultivo de cana-de-açúcar e que obedecem ao disposto no Estatuto da Terra, pelo prazo de 5 a 6 anos safras.

f Contratos de fornecimento de cana

O Grupo possui contratos firmados de fornecimento de cana com os acionistas Carlos Ubiratan Garms, Marcos Fernando Garms e Evandro Cesar Garms referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais a preços e condições de mercado:

Propriedade Rural	Area (há)	Vigência	Saldo de adiantamentos em 30/09/2025
Fazenda Santa Isaura	2.845,78	07/2021 a 07/2027	130
Fazenda Treze de Junho	668,40	07/2021 a 07/2029	30
	3.514,18		160

Abaixo demonstramos os saldos existentes com partes relacionadas em 30 de setembro de 2025.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

	Ativos		Passivos	
	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2025	31/03/2025
Adiantamento a fornecedores de cana:				
Carlos Ubiratan Garms (a)	-	5	-	-
Marcos Fernando Garms (a)	160	105	-	-
	160	110	-	-
Conta Corrente partes relacionadas				
Contratos de mútuos com acionistas (b)	-	-	(61.420)	(12.000)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	(11.205)
Dividendos a pagar	-	-	(118.726)	(118.725)
	160	110	(180.146)	(141.930)

- (a) Contratos de fornecimento de cana referente a lavouras existentes em duas propriedades rurais: Fazenda Izaura com vigência até 07/2027 com área de 2.846 há e Fazenda Treze de Junho com vigência até 07/2029 e área total de 688 há.
- (b) Foram firmados contratos de mútuo com os acionistas Carlos Ubiratan Garms, no montante de R\$ 32.767 (R\$ 7.000 em 31 de março de 2025); Evandro Cesar Garms, zero (R\$ 5.000 em 31 de março de 2025); Marcos Fernando Garms, no montante de R\$ 20.741 (zero em 31 de março de 2025); e Yara Garms Cavlak, no montante de R\$ 7.912 (zero em 31 de março de 2025). Todos os contratos possuem vencimento final em 31 de dezembro de 2026 e estão sujeitos à correção monetária equivalente a 30% da Taxa Referencial (TR).

18 Patrimônio líquido

No contexto das demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, as rubricas que compõe o patrimônio líquido (capital social, reservas de capital e de lucros, ajustes de avaliação patrimonial, dentre outras) geralmente não são relevantes. Portanto, as demonstrações das mutações do patrimônio líquido, destas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas, incluem apenas dois itens denominados patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores e participação dos acionistas não controladores.

As informações desta nota são derivadas das demonstrações financeiras consolidadas da Cocal – Com. Ind. Canaã Açúcar e Álcool S.A. e o Condomínio Agrícola – Marcos Fernando Garms e Outros. Dessa forma, conforme apresentado na Nota 3, estas demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas do Grupo não representam as demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas individuais e consolidadas destas entidades.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de setembro de 2025

a Capital

A soma do capital social do Grupo Cocal é de R\$ 562.814 em 30 de setembro de 2025 (idêntico em 31 de março de 2025), totalmente subscrito e integralizado conforme participações descritas abaixo:

	Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Alcool S.A.	Geração Bioeletricidade Vista alegre II S.A.	Cocal Energia S.A.	Cocal Energia PPT Ltda.	Cocal Biometano Distribuidora Ltda.	Canaã Fundo de investimento	Cocal Participações S. A	Cocal Termoelétrica S. A	Cocal Biotec Ind. Com. Leveduras Ltda.	Cocal CO2 Gases Industriais Ltda	Cocal Energia FV 01 Ltda	Cocal UTE PPT Ltda	Usina Termelétrica G1 NRD Ltda	Usina Termelétrica G2 NRD Ltda	Usina Termelétrica G3 NRD Ltda	SPaulo 002 Participações Ltda.	Condomínio Agrícola Marcos Fernando Garms e Outros
Capital	562.814	119.313	26.890	100	904	197.042	338.243	100	23.528	18.502	3.604	5.156	19.978	14.358	16.415	336.453	-
Marcos Fernando Garms	25,00%	-	-	-	0,050%	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Carlos Ubiratan Garms	25,00%	-	-	-	0,050%	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Evandro Cesar Garms	25,00%	-	-	-	0,050%	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Yara Garms Cavlak	25,00%	-	-	-	0,050%	19,64%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	25,00%
Cocal - Com. Ind. Canaã Açúcar e Alcool S.A.	-	100,00%	97,46%	100,00%	99,98%	21,44%	75,27%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cocal Participações S.A.	-	-	-	-	-	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-
Genesis Par Ltda	-	-	-	-	-	-	1,00%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	2,54%	-	-	-	23,73%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	100,00%	100%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

b Dividendos e juros sobre capital próprio

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, o Grupo autorizou o pagamento de dividendos aos acionistas, conforme Ata de Geral extraordinária realizada em 24 de abril de 2023 e registrada na JUCESP sob número 161.760/23-5.

Em 16 de julho de 2024, em Assembleia Geral Ordinária, foram aprovadas as contas da administração assim como as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, como também as destinações de resultado do exercício, sendo R\$ 54.917 referente a dividendos mínimos obrigatórios e R\$ 126.672 referente a dividendos adicionais.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de dezembro de 2024, os acionistas aprovaram por unanimidade a revisão da programação do pagamento referente a dividendos a pagar anteriormente aprovados em assembleias realizadas em 24 de abril de 2023 e 16 de julho de 2024, consignando que o pagamento deverá ocorrer em 31 de dezembro de 2026.

Abaixo demonstramos as movimentações de JCP e Dividendos:

	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2024
Saldo exercício anterior	11.205	17.210	17.210
Juros sobre capital próprio	-	34.068	9.397
Imposto de renda retido na fonte	-	(5.110)	(1.410)
Pagamentos efetuados aos acionistas	(11.205)	(34.963)	(19.813)
Total de pagamentos efetuados no período	(11.205)	(40.073)	(21.223)
	-	11.205	5.384

	30/09/2025	31/03/2025	30/09/2024
Saldo exercício anterior	118.725	64.484	64.484
Lucros e dividendos autorizados	104.447	189.493	186.493
Dividendos mínimos obrigatórios	-	33.020	-
Pagamentos efetuados aos acionistas	(104.446)	(168.272)	(59.822)
	118.726	118.725	191.155

Em 29 de maio de 2025, a controlada Cocal Participações S.A. realizou o pagamento de dividendos ao seu acionista Itaú Unibanco S.A. (não controlador), no montante de R\$ 31.566 referentes ao resultado do exercício findo em 31 de março de 2025, conforme deliberação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da referida controlada. Os dividendos pagos corresponderam à distribuição aprovada pela assembleia, conforme destinação de lucros registrada nas demonstrações financeiras individuais da Cocal Participações S.A.

c Ajuste de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição e variações líquidas acumuladas do valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda até que os ativos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável, deduzidos do respectivo imposto de renda e contribuição social diferidos.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do período integral ou parcialmente, por meio da depreciação dos ativos a que elas se referem.

d Participação de acionistas não controladores

Em 11 de abril de 2023, a Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A. e os acionistas pessoas físicas da Companhia constituíram o Fundo de Investimento Canaã (“Fundo Canaã”), sendo detido inicialmente em 10% pela Companhia e 90% pelas pessoas físicas. Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia adquiriu novas quotas do Fundo, elevando sua participação proporcional para 13,73%, enquanto a participação dos acionistas pessoas físicas passou a representar 86,28%. No período findo em 30 de setembro de 2025, a Companhia adquiriu mais 25.000 quotas adicionais do Fundo Canaã, aumentando sua participação para 21,44%, restando 78,56% sob titularidade das pessoas físicas. O controle do Fundo Canaã é exercido pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A., razão pela qual suas demonstrações financeiras são consolidadas, em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) — Demonstrações Consolidadas. O Fundo Canaã foi constituído sob a forma de condomínio fechado, com prazo de duração indeterminado. A tabela a seguir resume as informações relativas à participação dos cotistas no Fundo Canaã.

	30/09/2025		31/03/2025	
	Quotas	%	Quotas	%
Carlos Ubiratan Garms	55.000	19,64%	55.000	21,57%
Marcos Fernando Garms	55.000	19,64%	55.000	21,57%
Yara Garms Cavlak	55.000	19,64%	55.000	21,57%
Evandro Cesar Garms	55.000	19,64%	55.000	21,57%
	220.000	78,56%	220.000	86,28%
Retenções de impostos (i)	(3.884)		(5.671)	
	216.116		214.329	
Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A.	60.000	21,44%	35.000	13,72%
	60.000	21,44%	35.000	13,72%
	276.116	100,00%	249.329	100,00%

- (i) Devido à aprovação da lei nº 14.724 de 12 de dezembro de 2023, que dispõe sobre tributação de aplicações em fundos de investimento no País e da renda auferida por pessoas físicas residentes no País em aplicações financeiras, foi calculado a retenção de impostos sobre os rendimentos auferidos no período findo em 30 de setembro de 2025 e no exercício findo em 31 de março de 2025.

No período findo em 30 de setembro de 2025, o Canaã Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior totalizou R\$ 280.000 em quotas, sendo distribuída da seguinte maneira: R\$ 220.000 dividido em partes iguais pelos acionistas da Cocal e o saldo remanescente de R\$ 60.000 pela Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool S.A..



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

19 Receita líquida

A receita do Grupo é composta pela receita de venda de produtos, conforme abertura abaixo:

a Fluxos da receita

O Grupo gera receita principalmente pela venda de açúcar e etanol e seus derivados e receita de venda de energia elétrica. A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida para fins fiscais apresentadas na demonstração do resultado é conforme segue:

	30/09/2025		30/09/2024	
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Receita Bruta	605.334	1.359.647	741.074	1.568.215
Menos:				
Impostos sobre vendas	(39.834)	(78.865)	(35.784)	(71.269)
Devoluções de vendas	(576)	(1.898)	(1.024)	(3.128)
Receita líquida	564.924	1.278.884	704.266	1.493.818

b Desagregação da receita de contratos com clientes

Na tabela seguinte, apresenta-se a composição analítica das receitas de mercadorias por categoria de produtos:

	30/09/2025		30/09/2024	
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Venda de produtos no Mercado Interno:				
Açúcar MI	-	-	39.734	100.868
Etanol MI	184.835	396.667	180.887	349.721
Energia Elétrica	40.926	69.847	27.403	51.668
CO2	7.026	12.596	5.164	10.747
Levedura	6.187	10.239	6.096	8.243
Biogás	11.548	21.212	10.981	18.488
CBIOs.	3.691	9.458	10.844	18.712
Cana-de-açúcar	-	1.863	9.579	9.579
Soja	-	-	-	4.580
Locação Maquinas e equipamentos	2.317	2.731	13.596	13.596
Outras Receitas	18.462	29.640	8.242	20.961
	274.992	554.253	312.526	607.163
Venda de produtos no Mercado Externo:				
Açúcar ME	327.180	800.411	425.077	952.323
Etanol ME	3.162	4.983	3.471	8.729
	330.342	805.394	428.548	961.052
	605.334	1.359.647	741.074	1.568.215



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

20 Custos e despesas por natureza

	30/09/2025		30/09/2024	
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Depreciação de tratos	(90.368)	(228.387)	(103.006)	(236.869)
Depreciação do ativo imobilizado e amortização	(118.247)	(278.367)	(93.045)	(231.933)
Amortização do direito de uso	(42.894)	(116.265)	(46.646)	(106.676)
Serviços de terceiros.	(73.983)	(174.045)	(70.286)	(149.102)
Despesas com pessoal	(47.961)	(110.044)	(48.662)	(101.992)
Materiais	(32.050)	(72.918)	(59.273)	(129.000)
Despesas portuárias e embalagens	(26.868)	(66.207)	(39.682)	(82.789)
Outras despesas.	(4.004)	(7.530)	(8.363)	(10.956)
Outras despesas operacionais - Contratuais	(1.955)	(3.988)	(1.226)	(3.116)
	(438.330)	(1.057.751)	(470.189)	(1.052.433)
Classificado como:				
Custo dos produtos vendidos	(369.130)	(908.357)	(389.340)	(891.111)
Vendas	(38.317)	(90.277)	(48.020)	(102.504)
Administrativas e gerais	(30.883)	(59.117)	(32.829)	(58.818)
	(438.330)	(1.057.751)	(470.189)	(1.052.433)

21 Outras receitas e despesas operacionais líquidas

	30/09/2025		30/09/2024	
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Outras receitas:				
Receitas diversas	80	120	48	210
Ganho por compra vantajosa	-	-	501	501
Escrituração CBIOS (i)	2.168	6.918	11.716	16.733
Receita com venda de imobilizado	1.661	3.552	2.025	3.427
Indenizações de sinistro	624	1.924	2.092	2.652
Alugueis e arrendamentos	10.064	15.277	1.153	3.166
Dividendos recebidos	415	415	299	300
Créditos tributários extemporâneos (ii)	-	-	15.470	34.495
Reversão de provisões para contingências	-	-	37.440	37.440
Outras receitas operacionais	887	4.109	63	4.075
	15.889	32.315	70.807	102.999
Outras despesas:				
Alugueis e arrendamentos	(53)	(113)	-	(16)
Despesas indedutíveis	(19)	(30)	(446)	(994)
Baixa de imobilizado	(1.938)	(5.112)	(1.061)	(3.593)
Serviços de terceiros	(304)	(356)	(7.585)	(7.585)
Provisão para contingências	(231)	(531)	-	(20.970)
Perdas nos estoques	-	(1.192)	(947)	(4.141)
Ajustes de inventário	(4.986)	(4.986)	-	-
Outras despesas operacionais	(2.689)	(6.235)	-	(2.187)
	(10.220)	(18.555)	(10.039)	(39.486)

- (i) A Escrituração de CBIOS refere -se ao reconhecimento inicial de estoques de créditos de descarbonização a valor justo pois o Grupo se enquadra, conforme legislação nas relação de emissores primários: produtores ou importadores de biocombustíveis. Tais receitas são reconhecidas a partir do momento em que os créditos gerados ficam disponíveis para comercialização na B3.
- (ii) Refere-se ao reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre a aquisição de cana-de-açúcar para o processo produtivo, referente aos últimos cinco exercícios.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

22 Resultado financeiro líquido

	30/09/2025		30/09/2024	
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Receitas financeiras				
Rendimentos com aplicações financeiras	76.003	148.046	43.771	88.756
Ganhos com derivativos	56.193	324.901	68.039	119.835
Receita valor justo	55.350	58.094	-	-
Juros ativos	3.602	3.651	624	1.862
Juros cooperativa	206	206	236	1.153
Variação cambial ativa	3.826	10.517	10.864	19.454
Outras receitas financeiras	4.188	20.313	7.894	12.051
	199.368	565.728	131.428	243.111
Despesas financeiras				
Juros e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(111.178)	(244.167)	(90.922)	(176.274)
Juros passivos	(148.710)	(382.216)	(106.943)	(194.188)
Despesa valor justo	(4.824)	(69.975)	-	-
Variação cambial passiva	(2.120)	(3.340)	(6.720)	(47.212)
Juros passivos de arrendamento	(45.292)	(90.848)	(40.913)	(80.408)
Outras despesas financeiras	(4.321)	(9.540)	(3.643)	(8.327)
	(316.511)	(800.867)	(249.179)	(506.496)
Financeiras líquidas	(117.143)	(235.139)	(117.751)	(263.385)



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de setembro de 2025

23 Instrumentos financeiros

a Classificação contábil e valores justos

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias
Os principais instrumentos financeiros usualmente utilizados pelo Grupo estão apresentados e classificados:

30 de setembro de 2025	Valor contábil					Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos	243.055	127.747	-	-	370.802	-	370.802	-	370.802
Total	243.055	127.747	-	-	370.802	-	370.802	-	370.802
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	2.911	-	2.911	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	79.463	-	79.463	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	317.264	-	317.264	-	-	-	-
Aplicações financeiras - fundos invest. Multimercado	-	-	1.084.609	-	1.084.609	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	350.315	-	350.315	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	54.560	-	54.560	-	-	-	-
Contas correntes – Cooperativa	-	-	181.800	-	181.800	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	49.339	-	49.339	-	-	-	-
Total	-	-	2.120.261	-	2.120.261	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos	184.833	500	-	-	185.333	-	185.333	-	185.333
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.116.966	-	-	-	4.116.966	-	4.116.966	-	4.116.966
Total	4.301.799	500	-	-	4.302.299	-	4.302.299	-	4.302.299
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	79.057	79.057	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento e Parceria Agrícola	-	-	-	1.874.113	1.874.113	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	118.726	118.726	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	5.020	5.020	-	-	-	-
Total	-	-	-	2.076.916	2.076.916	-	-	-	-



Este documento foi assinado digitalmente por Daniel Marino De Toledo.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://apiconfirmations.kpmg.com.br:443> e utilize o código DB2C-54C8-8631-E8E3.

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

31 de março de 2025	Valor contábil					Valor justo			
	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do Patrimônio Líquido	Custo amortizado	Outros passivos financeiros	Total	Nível 1	Nível 2	Nível3	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos	205.532	44.729	-	-	250.261	-	250.261	-	250.261
Total	205.532	44.729	-	-	250.261	-	250.261	-	250.261
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	6.749	-	6.749	-	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa - Aplicações financeiras	-	-	56.764	-	56.764	-	-	-	-
Aplicações financeiras	-	-	239.290	-	239.290	-	-	-	-
Nota comercial	-	-	258.269	-	258.269	-	-	-	-
Aplicações financeiras - fundos invest. multimercado	-	-	1.431.608	-	1.431.608	-	-	-	-
Aplicações financeiras - Quotas fundo de investimento	-	-	302.271	-	302.271	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	38.942	-	38.942	-	-	-	-
Contas correntes - Cooperativa	-	-	325.372	-	325.372	-	-	-	-
Outros créditos	-	-	37.894	-	37.894	-	-	-	-
Total	-	-	2.697.159	-	2.697.159	-	-	-	-
Passivos financeiros mensurados ao valor justo									
Instrumentos financeiros derivativos	180.938	15.538	-	-	196.476	-	196.476	-	196.476
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.221.382	-	-	-	4.221.382	-	4.221.382	-	4.221.382
Total	4.402.321	15.538	-	-	4.417.858	-	4.417.858	-	4.417.858
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo									
Fornecedores de cana e diversos	-	-	-	117.495	117.495	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento e Parceria Agrícola	-	-	-	1.975.620	1.975.620	-	-	-	-
Dividendos a pagar	-	-	-	118.725	118.725	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	11.205	11.205	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	-	-	893	893	-	-	-	-
Total	-	-	-	2.223.938	2.223.938	-	-	-	-



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

b Mensuração do valor justo

O Grupo mensura seus instrumentos financeiros de acordo com os requisitos do CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação, utilizando critérios de mensuração do valor justo quando aplicável.

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e dos empréstimos, financiamentos e debêntures, estão substancialmente próximos de seus respectivos valores de mercado. Essa equivalência ocorre na comparação com os valores que poderiam ser obtidos em um mercado ativo ou, na ausência deste, por meio da utilização de técnicas de precificação, incluindo o cálculo do valor presente líquido ajustado com base na taxa de juros vigente no mercado para instrumentos de características similares.

c Designação do *hedge* de valor justo

Em 30 de setembro de 2025, os empréstimos, financiamentos e debêntures (vide Nota Explicativa nº 13) foram designados a valor justo por meio do resultado, no contexto de *hedge accounting*, conforme previsto pelo CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

O Grupo adota a estratégia de *hedge* de valor justo para mitigar a volatilidade resultante da variação das taxas de juros nos passivos financeiros de longo prazo. A estratégia consiste na contratação de instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para converter a taxa de juros fixa dos financiamentos para uma taxa variável. Dessa forma, o risco de mercado é reduzido, garantindo uma melhor previsibilidade dos fluxos financeiros e minimizando os efeitos da volatilidade no resultado.

A designação do *hedge* de valor justo implica na reavaliação periódica dos empréstimos, financiamentos e debêntures cobertos, de forma a refletir as mudanças no valor justo desses instrumentos em contrapartida ao resultado. Paralelamente, os derivativos utilizados para a proteção são igualmente mensurados a valor justo, garantindo que os impactos líquidos sejam compensados na demonstração do resultado.

A Administração do Grupo entende que essa abordagem contábil proporciona informações mais relevantes e reduz o descasamento contábil, que ocorreria caso a dívida fosse mensurada pelo custo amortizado, enquanto os instrumentos derivativos fossem registrados a valor justo.

Com a adoção do *hedge accounting*, os efeitos da reavaliação dos derivativos e da dívida são reconhecidos conjuntamente, proporcionando maior transparência e melhor alinhamento com a estratégia de gestão de riscos financeiros.

A mensuração de instrumentos financeiros classificados no Nível 2 baseia-se em metodologias que utilizam dados observáveis no mercado, tais como curvas de juros, spreads de crédito e demais variáveis financeiras relevantes. Já os instrumentos classificados no Nível 3, se aplicáveis, são precificados com base em premissas internas, considerando fatores como liquidez, risco de crédito e volatilidade.

Para os demais instrumentos financeiros, o Grupo não efetuou transferências entre níveis de classificação.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de setembro de 2025

d Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

O grupo está exposto aos seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco operacional.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição do Grupo para cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas e os processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital do Grupo.

Estrutura do gerenciamento de risco

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo Cocal e os gestores de cada área se reportam regularmente ao Conselho sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados, para definir limites e controles de riscos apropriados e para monitorar riscos e aderência aos limites.

As políticas e os sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetivam desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e suas obrigações.

(i) *Risco de crédito*

O risco de crédito do Grupo é incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, caso ocorra falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentados abaixo.

Exposição ao risco de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras foi:



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

	30/09/2025	31/03/2025
Caixa e equivalentes de caixa	2.911	6.749
Aplicações financeiras	79.463	56.764
Aplicações financeiras	317.264	239.290
Nota comercial	-	258.269
Aplicação financeira – fundos de investimento	1.084.609	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	350.315	302.271
Instrumentos financeiros derivativos	370.802	250.261
Contas correntes - cooperativa	181.800	325.372
Outros créditos	49.339	37.894
Contas a receber de clientes	54.560	38.942
	2.491.063	2.947.420
Circulante	2.349.802	2.841.820
Não circulante	141.261	105.600

Perdas por redução no valor recuperável

As perdas por redução ao valor recuperável sobre ativos financeiros reconhecidas no resultado foram as seguintes:

	30/09/2025		30/09/2024	
	(3 meses)	(6 meses)	(3 meses)	(6 meses)
Reversão da provisão para perda de créditos esperadas	(181)	887	471	503
	(181)	887	471	503

O Grupo utiliza estimativa de perdas esperadas para a constituição dessa provisão e com base na análise de riscos de crédito dos clientes os títulos de contas a receber são classificados em um *rating* que estabelece o percentual a ser provisionado, partindo de 3% para títulos vencidos a partir de 31 dias até 100% para títulos vencidos há mais de 180 dias. Em 30 de setembro de 2025, a análise efetuada pelo Grupo, resultou em reversão da provisão para perdas no montante de R\$ 887 (reversão da provisão de R\$ 503 em 30 de setembro de 2024).

A composição por vencimento dos recebíveis de clientes registrados no ativo circulante, na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável, era a seguinte:

	30/09/2025	31/03/2025
A vencer:		
Até 30 dias	34.638	28.724
31 a 60 dias	1.638	1.589
61 a 90 dias	469	359
Acima de 90 dias	43.777	-
	80.522	30.672
Vencidos		
Até 30 dias	-	4.594
acima de 30 dias	9.405	5.520
	9.405	10.114
Total	89.927	40.786



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

(ii) *Risco de liquidez*

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. Este risco está 100% gerenciado pelo Grupo, que assume uma abordagem na administração de liquidez, garantindo que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A previsão do fluxo de caixa do Grupo monitora continuamente a liquidez. Essa previsão considera os planos de financiamento de dívida do Grupo e o cumprimento de suas metas.

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	30/09/2025	31/03/2024
Fornecedores de cana e diversos	79.057	117.495
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.116.966	4.221.382
Passivos arrendamento	1.874.113	1.975.620
Instrumentos financeiros derivativos	185.333	196.476
Dividendos a pagar	118.726	118.725
Juros sobre capital próprio	-	11.205
Outras contas a pagar	5.020	893
	6.379.215	6.641.796
Circulante	1.221.630	1.280.361
Não circulante	5.157.585	5.361.435

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto dos acordos de compensação.



Grupo Cocal
*Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas
condensadas em 30 de setembro de 2025*

		Fluxo Contratual						
30 de setembro de 2025	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
Passivos financeiros não derivativos								
Fornecedores de cana e diversos	79.057	79.057	79.057	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.116.966	7.915.820	1.300.926	353.190	508.410	1.486.385	1.012.659	3.254.250
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	1.874.113	3.057.958	344.347	313.658	302.048	295.666	272.624	1.529.615
Instrumentos financeiros derivativos	185.333	185.333	118.023	67.310	-	-	-	-
Dividendos a pagar	118.726	118.726	118.726	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	5.020	5.020	5.020	-	-	-	-	-

		Fluxo Contratual						
31 de março de 2025	Valor contábil	Valor contratual	Até 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 119 meses
<i>Passivos financeiros não derivativos</i>								
Fornecedores de cana e diversos	117.495	117.495	117.495	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	4.221.382	7.316.216	1.609.791	298.099	423.162	1.417.448	939.261	2.628.455
Passivo de arrendamento e parceria agrícola	1.975.620	3.251.413	356.699	327.368	303.567	294.188	279.018	1.690.573
Instrumentos financeiros derivativos	196.476	196.476	129.121	67.355	-	-	-	-
Dividendos a pagar	118.827	118.827	118.827	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	11.205	11.205	11.205	-	-	-	-	-
Outras contas a pagar	893	893	893	-	-	-	-	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade do Grupo, possam ser liquidados significativamente mais cedo ou em montantes significativamente diferentes.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

(iii) *Risco de mercado*

Risco de mercado é o risco proveniente de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem no resultado do Grupo ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo era:

		30/09/2025	31/03/2025
Ativos financeiros			
Bancos conta movimento	4	2.911	6.749
Aplicações financeiras	4	79.463	56.764
Aplicações financeiras	5	317.264	239.290
Nota comercial	5	-	258.269
Fundos de investimento multimercado	5	1.084.609	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	5	350.315	302.271
Instrumentos financeiros derivativos		370.802	250.261
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	4.116.966	4.221.382
Instrumentos financeiros derivativos		185.333	196.476

Risco cambial

As operações do Grupo estão expostas ao risco de variação cambial oriundo de ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, notadamente o dólar estadunidense.

A política de gestão de risco cambial estabelece limites para a exposição ao risco cambial e, de acordo com essa política, o Grupo deve contratar instrumentos financeiros que protejam a posição em dólar das suas operações.

Exposição e análise de sensibilidade de câmbio

O Grupo adotou para fins de análise de sensibilidade, apenas o cenário provável, elaborado com base nas premissas consideradas mais consistentes pela Administração quanto à evolução das variáveis de mercado que impactam o valor justo dos seus instrumentos financeiros.

30 de setembro de 2025	Valor em R\$	Valor em US\$	Provável
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.106	387	2.106
			2.106

As projeções estão sendo consideradas ao dólar de R\$ 6,917 para o ano (Fonte: Banco Central/Focus).

O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e representa a expectativa com relação à variação deste indicador para os próximos 12 meses. A metodologia utilizada foi o recálculo do valor presente das transações em dólares norte-americanos com estresse de cada cenário sobre a taxa de mercado do dia 30 de setembro de 2025, subtraído do valor já reconhecido e apurando-se o valor do resultado no qual o Grupo



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

seria afetado de acordo com cada cenário. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros consiste na possibilidade de o Grupo incorrer em perdas devido às flutuações nas taxas de juros. Visando a mitigação deste tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pré-fixadas e pós fixadas.

Na data das demonstrações financeiras intermediárias combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros da Grupo era:

		30/09/2025	31/03/2025
Ativos financeiros	Nota		
Aplicações financeiras	4	79.463	56.764
Aplicações financeiras	5	317.264	239.290
Nota comercial	5	-	258.269
Aplicações financeiras – fundos de investimento	5	1.084.609	1.431.608
Quotas fundo de investimentos	5	350.315	302.271
Passivos financeiros			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	13	(4.116.966)	(4.221.382)
Exposição		(2.285.315)	(1.933.180)



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Com base no saldo do endividamento, no cronograma de desembolsos e nas taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures, o Grupo efetuou uma análise de sensibilidade de quanto teriam aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do período de acordo com os montantes mostrados a seguir. O cenário Provável foi definido internamente pelo Grupo e suas controladas e representa a expectativa com relação à variação do dólar para os próximos 12 meses

Análise de sensibilidade	Cenário Provável							Impacto estimado
	Saldo em 30/09/2025	CDI	TJLP	IPCA	SELIC	TLP	LIBOR	
Aplicações financeiras							6M	
Aplicações financeiras	79.463	15,00%	-	-	-	-	-	11.919
Aplicações financeiras	317.264	15,00%	-	-	-	-	-	47.590
Fundos de investimento multimercado	1.084.609	15,00%	-	-	-	-	-	162.691
Quotas fundo de Investimentos	350.315	15,00%	-	-	-	-	-	52.547
	1.831.651							274.747
Empréstimos, financiamentos e debêntures								
Cédula de Crédito Exportação	(2.106)	15,00%	-	-	-	-	-	(316)
Certificados Recebíveis Agronegócio	(87.432)	15,00%	-	-	-	-	-	(13.115)
Certificados Recebíveis Agronegócio	(1.583.827)	-	-	5,13%	-	-	-	(81.250)
Capital de Giro	(134.239)	-	-	-	14,90%	-	-	(20.002)
Capital de Giro	(88.800)	-	-	-	-	-	4,68%	(4.158)
Cédula de Crédito Bancário	(226.232)	15,00%	-	-	-	-	-	(33.935)
Cédula de Crédito Bancário	(196.056)	-	-	-	-	7,61%	-	(14.920)
Finame	(62.982)	-	-	5,13%	-	7,61%	-	(8.024)
Finem (i)	(832)	-	8,25%	-	-	-	-	(69)
Finem (i)	(78.720)	-	-	5,13%	-	7,61%	-	(10.029)
Debênture	(858.079)	-	-	5,13%	-	7,61%	-	(109.319)
Nota comercial	(12.375)	15,00%	-	-	-	-	-	(1.856)
	(3.331.680)							(296.993)
Efeito Líquido	(1.500.029)							(22.246)

A taxa esperada para o CDI é de 14,83% a.a., TLP é de 7,00%, IPCA é de 5,19%, SELIC é de 13,15% e LIBOR 6M é de 5,88% (Fontes: Banco Central e BNDES).

Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

(iv) *Risco operacional*

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura do Grupo e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações do Grupo.

O objetivo do Grupo é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à sua reputação e buscar eficácia de custos e ainda evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração. A responsabilidade é apoiada pelo desenvolvimento de padrões gerais da Grupo para a administração de riscos operacionais nas seguintes áreas:

- Documentação de controles e procedimentos;
- Treinamento e desenvolvimento profissional;
- Acompanhamento mensal do *Budget*; e
- Mitigação de risco, incluindo seguro quando eficaz.

O Grupo considera que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. O Grupo diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas, que são procedimentos técnicos/ operacionais. O Grupo acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

Os negócios no setor sucroalcooleiro estão sujeitos às tendências sazonais baseadas no ciclo de crescimento da cana-de-açúcar (principal fonte de matéria prima para a produção de açúcar, etanol, demais derivados de cana-de-açúcar e cogeração de energia elétrica), que requer um período de 12 a 18 meses para maturação e início da colheita, a qual ocorre entre os meses de abril e dezembro, gerando certas flutuações nos estoques e no suprimento desta matéria-prima por impactos de condições climáticas adversas. Assim como outras empresas do agronegócio e produtores rurais, O Grupo está sujeito a riscos climáticos, dentre eles o risco de secas prolongadas, geadas e incêndios. Para mitigar os impactos desses fenômenos, o Grupo realiza o monitoramento constante desses riscos, bem como adota medidas mitigatórias, caso venham a ocorrer. O Grupo não foi afetado de forma relevante nos incêndios divulgados pela mídia, sendo que os incêndios ocorridos nas lavouras do Grupo, não causaram impactos significativos nas operações ou no valor justo de seus ativos e passivos. A administração do Grupo está monitorando a situação, e até o momento não identificou alterações em suas estimativas contábeis que possam gerar perdas nas demonstrações financeiras do Grupo.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumento de taxa variável

A administração aplica uma estratégia de *hedge* onde o objetivo é dolarizar seus instrumentos financeiros, pois o faturamento do Grupo está substancialmente atrelado ao dólar. Deste modo, os saldos remanescentes referentes a taxas de juros não são expressivos, consequentemente a Administração entende que qualquer modificação das referidas taxas não afetará significativamente o resultado do Grupo.

e Gerenciamento do capital

A gestão de capital do Grupo é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida do Grupo para a relação ajustada do capital ao final do período é apresentada a seguir, conforme números combinados:

	30/09/2025	31/03/2025
Total do passivo	6.872.347	7.070.408
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(1.834.562)	(2.294.951)
Passivo líquido (A)	5.037.785	4.775.457
Total do patrimônio líquido (B)	2.337.733	2.322.661
Relação dívida líquida sobre capital ajustado (A/B)	2,15	2,06

f Instrumentos financeiros derivativos

Derivativos designados como hedges de fluxo de caixa (*hedge accounting*)

Como procedimento de gestão de seus riscos de mercado, o Grupo administra as suas exposições em moeda estrangeira e ao índice do IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, por meio da contratação de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos atrelados ao dólar, e ao CDI - Certificado de Depósito Interbancário, considerando a previsão de venda contida no *budget* oficial do Grupo.

O Grupo designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos de dívidas e derivativos para cobertura das suas receitas futuras de exportações, altamente prováveis, em dólares com objetivo de se proteger a volatilidade das receitas de suas exportações de açúcar e etanol em decorrência dos momentos desfavoráveis na taxa de câmbio.

A estrutura de *hedge accounting* consiste na cobertura de uma transação prevista, caracterizada como altamente provável, de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano USD), contra o risco de flutuação de taxa de câmbio USD versus BRL, usando como instrumento de cobertura, instrumentos financeiros não derivativos como PPE (Pré-Pagamento de Exportação), juros incorridos e principal, a valor presente, do Bond e Captações no exterior – Loan A e derivativos como NDF (*Non-Deliverable Forward*), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda.

As transações para as quais o Grupo fez a designação de *hedge accounting*, são altamente prováveis, apresentam uma exposição da variação do fluxo de caixa que poderia afetar lucros e perdas e são altamente efetivas em atingir as variações cambiais ou fluxo de caixa atribuível ao risco coberto.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Composição dos Instrumentos financeiros designados para contabilização de *hedge* de fluxo de caixa e *budget* de receitas de exportações.

30 de setembro de 2025	Item de hedge <i>budget</i>	Instrumento de <i>hedge</i> NDF	Posição MtM patrimônio líquido
Ano previsto	em USD (mil)	em USD (mil)	em R\$ (mil)
2025/2026	92.599	92.599	53.943
2026/2027	54.512	54.512	54.418
Total	147.111	147.111	108.361

31 de março de 2025	Item de hedge <i>budget</i>	Instrumento de <i>hedge</i> NDF	Posição MtM patrimônio líquido
Ano previsto	em USD (mil)	em USD (mil)	em R\$ (mil)
2025/2026	215.028	215.028	12.481
2026/2027	54.512	54.512	16.981
Total	269.540	269.540	29.462

Derivativos designados como *hedges* de valor justo

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido. O ganho ou perda relacionado é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras", bem como as variações no valor justo dos empréstimos.

Assim como no tratamento do *hedge* de fluxo de caixa, para o cálculo da efetividade do *hedge*, o Grupo não desassocia a parcela do risco de crédito da contraparte (bancos), uma vez que os contratos dos instrumentos de *hedge* são celebrados com instituições que possuem alta solvência, liquidez e baixo risco de crédito.

Se o *hedge* não mais atender aos critérios de contabilização do *hedge*, o ajuste no valor contábil de um item protegido por *hedge*, para o qual o método de taxa efetiva de juros é utilizado, é amortizado no resultado durante o exercício até o vencimento.

Sumário da posição dos contratos

Os contratos com instrumento financeiro derivativo em aberto em 30 de setembro de 2025 estão demonstrados abaixo.

O valor justo (contábil) é a diferença entre o efeito das pontas ativa e passiva marcadas à mercado no balanço patrimonial.



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Os valores da dívida líquidos da posição do hedge estão demonstrados a seguir:

	Taxa de juros contratual	Categoria	30/09/2025	31/03/2025
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	IPCA + 6,62% a.a.	Contrato financeiro	463.439	449.174
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 6,62% a.a.	Swap valor justo	(443.303)	(432.876)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	513.042	494.376
Crédito rural	Pré - 11,08% a.a.	Contrato financeiro	-	203.319
Derivativo Swap - ponta ativa	Pré - 11,08% a.a.	Swap valor justo	-	(193.057)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	-	209.518
Debêntures	IPCA + 7,24% a.a.	Contrato financeiro	550.798	540.045
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 7,24% a.a.	Swap valor justo	(547.212)	(537.698)
Derivativo Swap - ponta passiva	1.28% a.a.	Swap valor justo	562.280	577.769
Cédula de crédito bancário	IPCA + 6,90% a.a.	Contrato financeiro	76.438	76.951
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 6,90% a.a.	Swap valor justo	(73.866)	(74.623)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	80.873	80.624
Finame TLP	IPCA + 6,90% a.a.	Contrato financeiro	101.918	102.601
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 6,90% a.a.	Swap valor justo	(98.489)	(99.497)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	107.807	107.475
Debêntures	IPCA + 7,64% a.a.	Contrato financeiro	316.597	309.795
Derivativo Swap - ponta ativa	IPCA + 7,64% a.a.	Swap valor justo	(313.034)	(307.709)
Derivativo Swap - ponta passiva	1.25% a.a.	Swap valor justo	314.920	322.913
CCB – Cédula de Crédito Bancário	Pré - 8,50 %a.a.	Contrato financeiro	12.481	12.231
Derivativo Swap - ponta ativa	Pré - 8,50 %a.a.	Swap valor justo	(10.448)	(9.269)
Derivativo Swap - ponta passiva	100.00% CDI + 1.00% a.a.	Swap valor justo	10.387	9.689
Contratos financeiros			1.521.671	1.490.797
Derivativos SWAP - ponta ativa			(1.486.352)	(1.654.729)
Derivativos SWAP - ponta passiva			1.589.309	1.802.364
Swap valor justo			102.957	147.635
			1.624.628	1.638.432

A diferença entre o valor na curva (*accrual*) e o valor justo se dá pela distinta metodologia de cálculo, pois enquanto o saldo de swap na curva é calculado pelo valor do principal mais juros até 30 de setembro de 2025, o saldo do swap a mercado é calculado considerando a curva futura dos indicadores descontada pelo CDI futuro.

Ganhos e perdas de instrumentos financeiros designados para contabilidade de hedge

Seguem a composição dos ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos no resultado financeiro e no patrimônio líquido, respectivamente, de instrumentos financeiros designados como instrumento de *hedge*.

Operação	Saldo em 31 de março de 2025	Não realizado	Realizado	Saldo em 30 de setembro de 2025
Não derivativos (Variação Cambial)	29.462	56.505	41.781	127.748
Total hedge accounting	29.462	56.505	41.781	127.748
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(7.366)	(14.126)	(10.445)	(31.937)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(2.652)	(5.085)	(3.760)	(11.497)
Total IRPJ e CSLL	(10.018)	(19.211)	(14.205)	(43.434)
Total líquido	19.444	37.294	27.576	84.314



Grupo Cocal

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias combinadas condensadas em 30 de setembro de 2025

Operação	Saldo em 31 de março de 2024	Não realizado	Realizado	Saldo em 30 de setembro de 2024
Não derivativos (Variação Cambial)	13.221	16.041	(28.821)	441
Total hedge accounting	13.221	16.041	(28.821)	441
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(3.305)	(4.010)	7.205	(110)
Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	(1.190)	(1.445)	2.594	(41)
Total IRPJ e CSLL	(4.495)	(5.455)	9.799	(151)
Total líquido	8.726	10.586	(19.022)	290

Composição dos derivativos

	30/09/2025	31/03/2025
NDF	127.247	29.191
SWAP valor justo de empréstimos, financiamentos e debentures	102.957	147.635
SWAP	(44.735)	(123.041)
	185.469	53.785
Instrumentos Financeiros derivativos - Ativo Circulante	248.814	166.099
Instrumentos Financeiros derivativos - Ativo Não Circulante	121.988	84.162
Instrumentos Financeiros derivativos - Passivo Circulante	(118.023)	(129.121)
Instrumentos Financeiros derivativos - Passivo Não Circulante	(67.310)	(67.355)
	185.469	53.785

O Grupo auferiu perdas líquidas realizadas com instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrativo abaixo:

	30/09/2025	30/09/2024
Receitas financeiras		
Receita valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	58.094	-
Ganhos com derivativos	324.901	119.835
	382.995	119.835
Despesas financeiras		
Despesa valor justo – empréstimos, financiamentos e debentures	(69.975)	-
Ajuste Swap negativo	(382.216)	(194.188)
	(452.191)	(194.188)
Perda líquida	(69.196)	(74.353)

24 Compromissos firmes

O Grupo possui contrato de fornecimento de açúcar e etanol junto a Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo, pelo prazo de três anos safras, sendo o contrato renovado a cada safra.

O Grupo também é interveniente garantidor das operações de venda de açúcar e etanol correspondente ao contrato firmado pela Cooperativa dos Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo junto à Copersucar S.A., o qual tem caráter de exclusividade, assegurando diretamente e indiretamente, benefícios e vantagens financeiras e mercadológicas. Os fatores de risco de preço desse contrato são os indicadores ESALQ para os mercados interno e externo.





PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal de Assinaturas KPMG. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://apiconfirmations.kpmg.com.br/Verificar/DB2C-54C8-8631-E8E3>. Por motivo de segurança e sigilo das informações, não é permitido o download do documento pela tela de validação de assinatura.

Código para verificação: DB2C-54C8-8631-E8E3



Hash do Documento

45C250F7F5CB1E290920CE2D5FFD8BD2A3598C332B57086DDFF38B5B45E8991F

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 05/12/2025 é(são) :

☒ Daniel Marino de Toledo - 215.991.288-37 em 05/12/2025 17:57

UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital

Certificado de Conclusão

Identificação de envelope: ACF518E1-3E5B-4325-8274-CD99365E182A

Status: Concluído

Assunto: Complete com o Docusign: DFs Grupo Cocal (Combinado) 30-09-2025_FINAL_CLIENTE-Manifesto.pdf

Envelope fonte:

Documentar páginas: 94

Assinaturas: 4

Remetente do envelope:

Certificar páginas: 3

Rubrica: 0

Carlos Alberto Moreira

Assinatura guiada: Ativado

Prq. PARQUE INDL DR CAMILO C. MAGALHAES

Selo com Envelopeld (ID do envelope): Ativado

S/N

Fuso horário: (UTC-03:00) Brasília

Paraguaçu Paulista, 19.729-899

cmoreira@cocal.com.br

Endereço IP: 189.20.67.234

Rastreamento de registros

Status: Original

Portador: Carlos Alberto Moreira

Local: DocuSign

5/12/2025 | 18:24

cmoreira@cocal.com.br

Eventos do signatário

Ailton Leite dos Santos

ID: 285.549.598-92

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SOLUTI Multipla v5

CPF do signatário: 28554959892

Assunto: CN=AILTON LEITE DOS SANTOS:28554959892

Assinatura

DocuSigned by:
Ailton Leite dos Santos
270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 189.20.67.234

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.38

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://ccd.acsoluti.com.br/docs/dpc-ac-sol-uti-multipla.pdf>

Registro de hora e data

Enviado: 5/12/2025 | 18:29

Visualizado: 5/12/2025 | 18:29

Assinado: 5/12/2025 | 18:30

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Carlos Alberto Moreira

ID: 138.252.648-23

Cargo do Signatário: Contador

cmoreira@cocal.com.br

Coordenador Contábil

Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool

Ltda

Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital

Detalhes do provedor de assinatura:

Tipo de assinatura: ICP-Brasil

Emissor: AC SOLUTI Multipla v5

CPF do signatário: 13825264823

Cargo do Signatário: Contador

Assunto: CN=CARLOS ALBERTO MOREIRA:13825264823

Assinado por:
Carlos Alberto Moreira
270E24588B8842F...

Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado

Usando endereço IP: 189.20.67.234

Política de certificado:

[1]Certificate Policy:

Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.38

[1,1]Policy Qualifier Info:

Policy Qualifier Id=CPS

Qualifier:

<http://ccd.acsoluti.com.br/docs/dpc-ac-sol-uti-multipla.pdf>

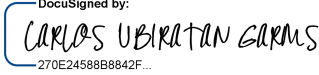
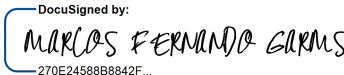
Enviado: 5/12/2025 | 18:29

Visualizado: 5/12/2025 | 18:31

Assinado: 5/12/2025 | 18:31

Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:

Não oferecido através da Docusign

Eventos do signatário	Assinatura	Registro de hora e data
<p>CARLOS UBIRATAN GARMS</p> <p>ID: 065.778.788-46</p> <p>cmoreira@cocal.com.br</p> <p>Coordenador Contábil</p> <p>Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital</p> <p>Detalhes do provedor de assinatura:</p> <p>Tipo de assinatura: ICP-Brasil</p> <p>Emissor: AC SOLUTI Multipla v5</p> <p>CPF do signatário: 06577878846</p> <p>Assunto: CN=COCAL COMERCIO INDUSTRIA CANAA ACUCAR E ALCOOL AS:44373108000103</p>	<p>DocuSigned by:</p> <p></p> <p>270E24588B8842F...</p> <p>Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado</p> <p>Usando endereço IP: 189.20.67.234</p> <p>Política de certificado:</p> <p>[1]Certificate Policy:</p> <p>Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.38</p> <p>[1,1]Policy Qualifier Info:</p> <p>Policy Qualifier Id=CPS</p> <p>Qualifier:</p> <p>http://ccd.acsoluti.com.br/docs/dpc-ac-soluti-multipla.pdf</p>	<p>Enviado: 5/12/2025 18:29</p> <p>Visualizado: 5/12/2025 18:32</p> <p>Assinado: 5/12/2025 19:02</p>
<p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</p> <p>Não oferecido através da DocuSign</p>		
<p>MARCOS FERNANDO GARMS</p> <p>ID: 055.660.368-05</p> <p>cmoreira@cocal.com.br</p> <p>Coordenador Contábil</p> <p>Cocal Comércio Indústria Canaã Açúcar e Álcool Ltda</p> <p>Nível de segurança: E-mail, Autenticação da conta (Nenhuma), Certificado Digital</p> <p>Detalhes do provedor de assinatura:</p> <p>Tipo de assinatura: ICP-Brasil</p> <p>Emissor: AC SOLUTI Multipla v5</p> <p>CPF do signatário: 05566036805</p> <p>Assunto: CN=MARCOS FERNANDO GARMS:05566036805</p>	<p>DocuSigned by:</p> <p></p> <p>270E24588B8842F...</p> <p>Adoção de assinatura: Estilo pré-selecionado</p> <p>Usando endereço IP: 189.20.67.234</p> <p>Política de certificado:</p> <p>[1]Certificate Policy:</p> <p>Policy Identifier=2.16.76.1.2.1.38</p> <p>[1,1]Policy Qualifier Info:</p> <p>Policy Qualifier Id=CPS</p> <p>Qualifier:</p> <p>http://ccd.acsoluti.com.br/docs/dpc-ac-soluti-multipla.pdf</p>	<p>Enviado: 5/12/2025 18:29</p> <p>Visualizado: 5/12/2025 18:41</p> <p>Assinado: 5/12/2025 18:41</p>
<p>Termos de Assinatura e Registro Eletrônico:</p> <p>Não oferecido através da DocuSign</p>		
Eventos do signatário presencial	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de entrega do editor	Status	Registro de hora e data
Evento de entrega do agente	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega intermediários	Status	Registro de hora e data
Eventos de entrega certificados	Status	Registro de hora e data
Eventos de cópia	Status	Registro de hora e data
Eventos com testemunhas	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos do tabelião	Assinatura	Registro de hora e data
Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Envelope enviado	Com hash/criptografado	5/12/2025 18:29
Envelope atualizado	Segurança verificada	5/12/2025 18:34

Eventos de resumo do envelope	Status	Carimbo de data/hora
Entrega certificada	Segurança verificada	5/12/2025 18:41
Assinatura concluída	Segurança verificada	5/12/2025 18:41
Concluído	Segurança verificada	5/12/2025 19:02
Eventos de pagamento	Status	Carimbo de data/hora